Outono 22 setembro

1,10 Euro (c/ IVA)

ANO 71º - N.º 2041
12 de setembro de 2024

Diretora: Nathalie Dias   Quinzenário à Quinta-feira   Desde 1952

Quarteira
A Marcha Corrida da Batata-Doce

Pág. 2

CINETEATRO LOULETANO
SETEMBRO ARRANCA COM NOVA NEWSLETTER E PROGRAMAÇÃO CHEIA DE NOVIDADES

Pág. 3

Avaliação ambiental da restruturação dos molhes de Quarteira em consulta pública

Pág. 5

Rendas das casas em Portugal voltam a aumentar: agora 6,5% num ano

Pág. 6

Blue Sessions
Observação Astronómica ilumina os céus de Vilamoura

Pág. 07

ANP|WWF E CÂMARA DE LOULÉ JUNTAS EM PROJETO PARA ALDEIAS RESILIENTES AOS INCÊNDIOS

Pág. 12

Boliqueime Inaugura Novo Edifício da Junta de Freguesia e Espaço Cidadão

Telmo Pinto eleito Candidato à Câmara Municipal de Loulé por Unanimidade

Aprovada por unanimidade Proposta do PSD para a melhoria da sinalização na ER396 Rotunda das Pereiras

Pág. 4

Quarteira

A tradição da Marcha Corrida da Batata-Doce

O Largo da Praia da Gaivota recebe, a 22 de setembro, a nova edição da Marcha Corrida da Batata-Doce, que conta com um percurso de 5 ou 10 quilómetros. A atividade começa com o habitual aquecimento pelas 9h00, estando o início da Marcha Corrida previsto para as 9h30.

A iniciativa, que combina a prática de exercício físico com a beleza da cidade de Quarteira, tem atraído milhares de pessoas. No final, e como já é tradição, existirá um convívio, onde vão ser distribuídas batatas-doces assadas a todos os participantes.

As inscrições são obrigatórias, mas gratuitas, e podem ser realizadas de forma presencial, na Junta de Freguesia de Quarteira, ou através de www.jf-quarteira.pt.

«Quarteira é uma freguesia ativa e a Marcha Corrida da Batata-Doce é o exemplo perfeito de um evento que promove aquilo que defendemos: a prática de atividade física realizada, também, de forma descontraída», destaca Telmo Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira. O autarca refere estar orgulhoso da adesão das pessoas ano após ano e afirma o compromisso de toda a equipa continuar a trabalhar para que os participantes se divirtam durante o percurso, afirmando que há sempre espaço para melhorar.

A atividade é organizada pela Junta de Freguesia de Quarteira, integrada no Calendário Regional de Marcha e Corrida do Algarve do Instituto Português do Desporto e Juventude, e em parceria com a Câmara Municipal de Loulé.

Esta notícia foi publicada na edição de 20 de março de 1974

Hoteis no Algarve prejudicados em milhares de contos

Temos presente uma das várias contingências a que a indústria turística está sujeita: a falência de uma companhia de viagens inglesa (a «Horizon Holidays», de Londres) fez com que ficassem por liquidar em vários hotéis do Algarve (Meia Praia, EVA, Alvor, Golfinho, Vasco da Gama, Caravela, Sol e Mar, D. João II e Eurotel) dívidas que escendem a cinco mil contos.

Consta que a aludida falência provocou ainda prejuízos em unidades hoteleiras espanholas (entre 30 e 120 mil contos), gregas (18 mil contos) e austriacas (também com dívidas de milhares de contos). Em Portugal, calcula-se que a indústria hoteleira tenha sido lesada em mais de dez mil contos.

Na rubrica 'Assim Era' reproduzimos uma publicação antiga do nosso jornal.

LOULÉ ASSINALA «SETEMBRO AMARELO MÊS DA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO»

A 17 de setembro, pelas 10h00, a Biblioteca Municipal Sophia de Mello Breyner Andresen, em Loulé, recebe a ação de sensibilização «Agarra a vida! Mês de prevenção do suicídio».

Esta iniciativa, promovida pelo Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do CHUA - Centro Hospitalar Universitário do Algarve, pretende sensibilizar toda a comunidade para a prevenção do suicídio e contará com a presença de Luís Ramos (médico psiquiatra), Filipe Silva (médico interno de psiquiatria), Alberto Guerreiro (psicólogo), Ana Alves(juíza), Filomena Correia (delegada de saúde), Paulo Sepúlveda (procurador adjunto da República da Comarca de Faro) e GNR.

Refira-se que, a 10 de setembro, assinala-se o Dia Mundial da Prevenção do Suicídio. Este dia foi criado em 2003 com o objetivo de sensibilizar os governos e os cidadãos para o problema do suicídio e a sua prevenção. Desde 2015, esta campanha passou a ser alargada a todo o mês de setembro, tendo sido criado o conceito de "Setembro Amarelo, mês da Prevenção do Suicídio".

Este evento é de entrada livre.

FICHA TÉCNICA

DIRETORA
Nathalie Dias

SEDE DA REDAÇÃO
Rua 1º de Dezembro nº 26 B ·
8100-615 Loulé
Tel: 289 463 054
Telemóvel: 961 046 261
*Chamada para a rede fixa e móvel nacional
E-mail: geral@avozdeloule.com
MBWay: 961 703 381

ADMINISTRAÇÃO
Nathalie Dias

TIRAGEM POR NÚMERO
6200 Exemplares

PROPRIEDADE / EDITOR
Goldenhouse – Med. Imob. Edição e Comércio de Jornais, Lda.
Rua 1º de Dezembro nº 26 B
8100-615 Loulé
NIF 505 139 260
ISSN – 2182-0104

REDAÇÃO
Nathalie Dias CCPJ nº 8050

PAGINAÇÃO
Isaura Inácio

IMPRESSÃO
LUSOIBÉRIA
Av. da República, n.º 6,
1050-191 Lisboa
Contacto: 914 605 117
*Chamada para a rede móvel nacional
e-mail: comercial@lusoiberia.eu

DISTRIBUIÇÃO
Portugal, Europa, América do Norte, América do Sul, África, Austrália

Quinzenalmente às quintas-feiras
QuiosquesCTT, Iberomail

COLABORADORES
André Magrinho
Ciência na Imprensa Regional
DECO
Domitília Gonçalves
Francisco Bota Inez
Indalécio Sousa
Irina Martins
Isidoro Cavaco
Jorge Matos Dias
Júlio Sousa
Laurentino Salgadinho
Luís Pina
Manuel da Silva Costa
Manuel Dias Ramos
Manuel Possolo Viegas
Maria José Dias
Natália Sousa
Neto Gomes
Ofélia Bomba
Telma Silva

REGISTADO NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
(Secretaria Geral sob o nº 119521)
Depósito Legal nº 108766/97

CAPITAL SOCIAL: 5.000€
Sócios e Quotas
Nathalie Dias Rodrigues
(mais de 5% do capital social)

Os artigos publicados n' A Voz de Loulé, quando assinados, são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

ERC N.º 119 521

LOULÉ APRESENTA ARRANQUE DO PLANO ESTRATÉGICO MUNICIPAL DE CULTURA

É apresentado em sessão pública, a decorrer no dia 12 de setembro, pelas 18h00, no auditório do Solar da Música Nova, o início do projeto "Plano Estratégico Municipal Cultura Loulé 2034".

Este Plano está a ser desenvolvido pela Câmara Municipal de Loulé, num trabalho conjunto com o PolObs da Universidade do Minho e a comunidade. Nesse sentido, este momento de apresentação visa convocar as comunidades locais para este processo que se pretende de todos e com todos.

Tendo como grande objetivo promover o envolvimento e a participação ativa e informada das comunidades locais nas diferentes fases do processo, aposta-se na dinamização de um momento muito informal no qual se fará uma apresentação sumária, pelo investigador responsável do PolObs, da proposta metodológica a implementar no concelho de Loulé para a conceção do Plano. Posteriormente, a população pode esclarecer todas as dúvidas que o projeto possa suscitar, mas também apresentar críticas construtivas e propostas de alteração à metodologia e ao cronograma apresentados.

Sublinhe-se que a Cultura é, para este executivo, um eixo estratégico da gestão municipal, constituindo-se como um dos pilares das políticas municipais. Seja ao nível da criação de infraestruturas, do desafio e apoio à criação artística, da programação, do apoio ao movimento associativo, do desenvolvimento de projetos diferenciadores para o território, das parcerias com diversos agentes culturais nacionais e internacionais, mas também no que respeita à criação de públicos, o trabalho desenvolvido tem posicionado Loulé como um município que assume a Cultura como uma prioridade. O Plano ousa pensar todo este trabalho e pretende ser um documento orientador para a próxima década.

CINETEATRO LOULETANO
SETEMBRO ARRANCA COM NOVA NEWSLETTER E PROGRAMAÇÃO CHEIA DE NOVIDADES

O Cineteatro Louletano (CTL) inicia setembro com uma nova newsletter, oferecendo aos seus públicos a oportunidade de acompanhar em detalhe a programação. A subscrição é fácil, bastando um registo no site do CTL.

O mês arranca com a 7ª edição do Festival corpodehoje, que decorre de 7 a 22 de setembro, trazendo uma programação abrangente que inclui dança, performance, teatro infantil, cinema, oficinas artísticas e um mercadinho cultural. O festival também faz uma incursão a Alte, com a participação do artista Daniel Vieira.

No dia 12 de setembro, o CTL acolhe a primeira iniciativa do programa ATOS, promovido em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II e a Fundação Calouste Gulbenkian. A "Conversa à Quinta", às 21h00, reúne o Grupo de Pessoas Agitadoras da Cultura de Loulé para debater questões culturais relevantes. No dia seguinte, a 13 de setembro, há um piquenique cultural ao pôr do sol no Jardim Manuel de Arriaga, promovendo o convívio entre agentes culturais locais.

Entre os destaques da programação, está o concerto "Natália é quando uma mulher quiser", no dia 13 às 21h00, com a participação de dez renomadas cantoras portuguesas, numa homenagem à escritora Natália Correia. Este espetáculo inclui interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

A 15 de setembro, o teatro brasileiro sobe ao palco com a peça "Revolução na América do Sul", dirigida por Wellington Fagner, que aborda a precarização da mão de obra. No dia 20, a ACTA – A Companhia de Teatro do Algarve apresenta a peça "A Judia", que mistura teatro e música, com um elenco de luxo. Este espetáculo oferece audiodescrição para pessoas cegas e legendagem em canções estrangeiras.

No dia 21, JP Simões presta homenagem a José Mário Branco num concerto especial, e no dia 22, o auditório do Solar da Música Nova acolhe o espetáculo infantil "Cordão", destinado a crianças a partir dos 3 anos.

O mês encerra com a peça "Pé de Laranja Lima" nos dias 26 e 27, e com um concerto de jazz pela Orquestra de Jazz do Algarve, acompanhada pela cantora norueguesa Silje Nergaard, no dia 29.

O CTL, uma estrutura cultural da Câmara Municipal de Loulé, reafirma-se como referência no Algarve, integrando redes nacionais de teatros e garantindo programação acessível a todos.

«Plástico Poder» Projeto Criação Teatro 2024 | Produção Folha de Medronho

30 – OUT | 14.30H | Sessão Escolas | Cineteatro Louletano

18 H | Lançamento Livro - "Plástico poder" – notas de uma criação, pelas edições da folha | Cineteatro Louletano

31 - OUT - 21H | Estreia - Público Geral | Cineteatro Louletano

Ao contrário da máquina trabalhadora, com diversas partes que simultaneamente fazem algo maior funcionar, nós, que nos denominamos sociedade, cada vez mais nos dividimos em fragmentos individualizados de forma a competir em todos os aspetos. O atual modelo capitalista que predomina na quase totalidade de comunidades que se auto declaram modernas, é um sistema que cria competidores desde a infância. A partir dos primeiros anos escolares, já somos estimulados a ser 'o melhor', em busca de um sucesso que, na prática, é inalcançável para a esmagadora maioria de cidadãos e cidadãs. Dessa forma, moldamos gerações que são engolidas por ferozes 'mercados'…

Quarteira
Longevidade com Qualidade
Inscrições abertas para o novo ano letivo

As datas de inscrição para o ano letivo 2024/2025, do programa "Quarteira Longevidade com Qualidade", já estão disponíveis.

Este programa tem como objetivo proporcionar novas experiências, aprendizagens e momentos de convívio, visando melhorar a qualidade de vida e promover a atividade dos seus participantes. As atividades, promovidas pela Junta de Freguesia, com o apoio da Câmara Municipal de Loulé, proporcionam uma variedade de atividades cuidadosamente planeadas para promover um estilo de vida ativo e saudável: uma longevidade com qualidade.

As datas de inscrição variam consoante as áreas de interesse.

- **Academia do Saber (+50 anos):** 1.ª fase de 9 a 20 de setembro e 2.ª fase a partir de 7 de outubro;
- **Teatro Sénior (+60 anos):** a partir de 11 de setembro;
- **Teatro Comunitário** (para todas as idades): decorrem ao longo de todo o ano;
- **Danças Sociais** (Singulares/Casais +50 anos): a partir de 11 de setembro;
- **Ginástica Sénior** (+50 anos): a decorrer;

Exercitar a memória, praticar atividade física e desenvolver relações sociais são alguns dos objetivos desde programa.

A Academia do Saber é uma iniciativa que funciona através de aulas teóricas e práticas, de frequência semanal, lecionadas por monitores voluntários. Para além das aulas são dinamizadas diversas atividades desde palestras, exposições, workshops, passeios e festas temáticas.

Os Teatros Sénior e Comunitário são dinamizados pelo Coletivo JAT – Janela Aberta Teatro; as Danças Sociais pela Associação Arabesque Family e a Ginástica Sénior pela Associação Movimento é Vida.

As inscrições podem ser realizadas de forma presencial, na Junta de Freguesia e/ou através do website: https://www.jf-quarteira.pt/projetos/socio-cultural

ADOÇÃO E ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS É TEMA DE CICLO DE CONVERSAS

A 13 de setembro, pelas 18h30, o Ciclo de Conversas «Semear Hoje...Colher o Amanhã...» está de volta à Biblioteca Municipal de Loulé. Desta vez, Gonçalo de Oliveira vem falar sobre as questões relacionadas com a adoção e acolhimento de crianças.

Este tema está geralmente envolvido em muitos mitos e preconceitos, mas é fundamental desmistificar essas ideias para promover um entendimento mais justo e empático. Ao educar sobre a realidade das crianças adotadas e acolhidas, podemos apoiar melhor essas crianças e as suas famílias, promovendo um ambiente de amor, segurança e aceitação para todos.

Gonçalo de Oliveira é ator, produtor de conteúdos e criador do Blog "Pai pra toda a obra", com experiência na área da parentalidade e pai adotivo de três crianças.

À semelhança do que tem vindo a realizar-se nas sessões anteriores, durante a iniciativa, os participantes poderão proporcionar aos seus filhos, com idade igual ou superior a 3 anos de idade, a participação numa atividade dedicada à promoção do livro e da leitura dinamizada pelos profissionais da biblioteca, mediante inscrição prévia.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição através do seguinte link: https://forms.gle/SFZVQbKCvUrtQszD8

Recorde-se que o Ciclo de Conversas "Semear Hoje...Colher o Amanhã..." pretende desafiar o público em geral a partilhar e a refletir sobre diversos temas, com o objetivo de promover a capacitação e o bem-estar geral de cada um, bem como das respetivas famílias.

Telmo Pinto

Eleito Candidato à Câmara Municipal de Loulé por Unanimidade

Telmo Pinto, atual presidente da Junta de Freguesia de Quarteira e militante do Partido Socialista (PS), foi escolhido por unanimidade como candidato à Câmara Municipal de Loulé nas próximas eleições autárquicas de 2025. A decisão foi tomada no passado dia 28 de agosto, pela Comissão Política Concelhia do PS Loulé, durante uma reunião realizada no auditório da Biblioteca Sophia de Mello Breyner Andresen.

Com esta eleição, Telmo Pinto está agora legitimado para liderar a organização e formação das listas candidatas aos diversos órgãos autárquicos que estarão em disputa no próximo ano, nomeadamente a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e a Assembleia Municipal.

Durante a apresentação do seu projeto político, Telmo Pinto destacou a importância do trabalho desenvolvido pelos socialistas e por cidadãos independentes ao longo dos últimos 11 anos, que elevaram Loulé a um nível de desenvolvimento reconhecido em todo o país. O candidato enfatizou a necessidade de um novo impulso em duas áreas cruciais para o futuro do concelho: a gestão da Água e a Habitação, propondo um investimento reforçado e uma gestão mais próxima das necessidades da população.

Telmo Pinto manifestou ainda a sua intenção de construir um novo programa eleitoral, ouvindo tanto o partido como a sociedade civil, cujo contributo considera fundamental.

Telmo Manuel Machado Pinto, de 53 anos, é casado e pai de três filhos. Engenheiro Civil e empresário, foi jogador profissional de futebol até aos 36 anos. Desde 2013, exerce o cargo de Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira.

A escolha de Telmo Pinto foi anunciada pelo Presidente da Comissão Política Concelhia do PS Loulé, Vítor Aleixo.

PS chumba proposta do PSD para combate à construção ilegal

O PSD Loulé considera que o chumbo da sua proposta para o combate à construção ilegal representa uma ameaça ao desenvolvimento sustentável do concelho.

O PSD Loulé lamenta profundamente a decisão do executivo da Câmara Municipal de Loulé de ter chumbado na última reunião de Câmara, a proposta apresentada pelo Vereador João Paulo Sousa destinada a combater a construção ilegal no concelho.

Esta decisão não só ignora as graves consequências ambientais, socioeconómicas e administrativas que já estão a afetar negativamente a nossa comunidade, como também coloca em risco o futuro do ordenamento sustentável do nosso município.

"A construção ilegal tem vindo a aumentar de forma alarmante em várias zonas do concelho, especialmente no Barrocal e na Serra. A proliferação descontrolada destas práticas não só pode destruir ecossistemas vitais e provocar a erosão dos solos, como também pode provocar a contaminação dos nossos aquíferos devido à falta de infraestruturas de saneamento adequado." refere João Paulo Sousa.

Para o Vereador do PSD, "a construção ilegal promove desigualdades entre os cidadãos, criando um sentimento de impunidade para quem desrespeita as normas, e desvaloriza o concelho como um destino turístico e como um polo de atração de novos investimentos e residentes."

Ao chumbar esta proposta, o PSD Loulé entende que o executivo socialista está a comprometer o ordenamento do território, descredibilizando os serviços públicos e prejudicando a arrecadação de receitas fiscais essenciais para a prestação de serviços à população.

A incapacidade de fiscalizar e aplicar as leis urbanísticas e ambientais de forma eficaz resultará num desordenamento territorial que será difícil de reverter.

A proposta do PSD é em nossa opinião uma solução necessária, clara e exequível, envolvendo a criação de uma equipa técnica dedicada ao levantamento e mapeamento das construções ilegais, a implementação de ações de fiscalização rigorosas e a promoção de campanhas de sensibilização e educação junto da população. Através destas medidas, poderíamos garantir um desenvolvimento urbano sustentável, preservar o meio ambiente e promover a justiça e a igualdade entre todos os cidadãos do concelho.

O chumbo desta proposta é um passo na direção errada para o concelho de Loulé. O PSD reafirma o seu compromisso em lutar por um futuro mais justo e sustentável para todos os louletanos.

Esperamos que esta Câmara Municipal reconsidere a decisão e tome as medidas necessárias para combater de forma eficaz a construção ilegal no nosso concelho.

O Gabinete de Comunicação do PSD Loulé

Aprovada por unanimidade Proposta do PSD para a melhoria da sinalização na ER396 - Rotunda das Pereiras

A Câmara Municipal de Loulé aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pela vereação do Partido Social Democrata (PSD) para a alteração da sinalização na ER396, no cruzamento com a Rotunda das Pereiras.

Esta medida, que visa resolver os significativos constrangimentos de trânsito que têm afetado a mobilidade e segurança naquela localidade, representa um passo importante na melhoria das condições de circulação para todos os que utilizam esta via de acesso a Quarteira.

A proposta do PSD destaca-se pela sua abrangência e eficácia, ao propor a construção de uma nova rotunda, estudos técnicos para a libertação da faixa direita na aproximação à Rotunda das Pereiras e a atualização da sinalização horizontal e vertical. Estas alterações são essenciais para garantir uma melhor utilização das vias e a redução dos congestionamentos, especialmente durante o período de verão, quando o fluxo de trânsito atinge o seu pico devido ao aumento significativo de visitantes e turistas.

Além disso, foi também apresentada na proposta e aprovada a solicitação às Infraestruturas de Portugal para a transferência da gestão da ER396 para o município, permitindo uma intervenção mais direta e eficaz na manutenção e otimização das condições de circulação, com impacto direto na mobilidade e segurança rodoviária.

"É com enorme satisfação que vemos esta proposta aprovada por unanimidade, na medida em que vai trazer melhorias concretas e imediatas para os cidadãos e visitantes de Loulé. Esta aprovação reforça o compromisso do PSD em trabalhar ativamente para melhorar a qualidade de vida dos munícipes e assegurar que o acesso a Quarteira, bem como aos empreendimentos turísticos de maior proximidade e que estão localidades na freguesia de Almancil, seja mais rápido, seguro e confortável", refere João Paulo Sousa, Vereador eleito pelo PSD

O Gabinete de Comunicação do PSD Loulé

Avaliação ambiental da restruturação dos molhes de Quarteira em consulta pública

A Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) do processo da reestruturação dos molhes de Quarteira, em Loulé, no Algarve, está em consulta pública a partir de 6 de setembro e até 17 de outubro, anunciou a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Os elementos constantes do estudo prévio da "Evolução da Linha de Costa – Projeto de Execução para a Reestruturação dos Molhes de Quarteira" remetidos pela APA, enquanto autoridade para o licenciamento único de ambiente, estão disponíveis no portal Participa (https://www.participa.pt).

De acordo com APA, o objetivo geral do projeto consiste na definição de uma intervenção que "permita melhorar a dinâmica sedimentar do troço de Quarteira, […] tendo presente as atividades humanas/económicas que aí se desenvolvem e que dependem do funcionamento deste sistema".

"Os fenómenos de agitação marítima, nomeadamente os fenómenos climáticos extremos, têm provocado prejuízos significativos na zona litoral de Quarteira, diretos e indiretos", lê-se no relatório síntese daquela entidade.

Segundo a APA, os impactos verificam-se no recuo da linha de costa, na diminuição da largura de praia, em inundações nas zonas baixas do litoral de Quarteira, na degradação das infraestruturas costeiras, erosão e desmantelamento das arribas arenosas e das dunas e a destruição do edificado urbano (Vale do Lobo e Forte Novo).

Além destes, aponta, a subida sistemática do nível médio da água do mar, "com previsões de forte incremento nas próximas décadas, irá, muito provavelmente, agravar os problemas identificados".

A ministra do Ambiente anunciou no início de agosto um investimento de 16,7 milhões de euros para a proteção do litoral algarvio, com intervenções em faixas costeiras em Loulé e Portimão, numa extensão total de oito quilómetros.

A operação maior é a que está prevista para o troço Quarteira – Garrão (Loulé), com um investimento de 14,3 milhões de euros, e que consiste na alimentação artificial daquela área, numa extensão de 6,6 quilómetros, combinando a reposição de areias com a proteção das arribas.

De acordo com a APA, "foram identificados diversos cenários de restruturação dos esporões", como a redução do seu número, o aumento do comprimento de outros, a alimentação artificial de areia, tendo em atenção condicionantes atuais como a subida do nível médio do mar e as alterações climáticas, por forma a suportar a tomada de decisão que dará origem ao projeto de execução".

Após o processo de avaliação dos impactes ambientais decorrentes das fases de construção, exploração/laboração às soluções identificadas na fase de estudo prévio, é selecionada a solução de reestruturação mais adequada, refere a APA.

Posteriormente, será elaborado o projeto de execução da reestruturação dos molhes de Quarteira, que inclui os planos de segurança e saúde e compilação técnica, o de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição e a assistência técnica especial em obra.

De acordo com a APA, no âmbito do processo de consulta pública serão consideradas e apreciadas todas as opiniões e sugestões apresentadas por escrito, desde que relacionadas, especificamente, com o projeto em avaliação.

As exposições devem ser dirigidas ao presidente do conselho diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente até o dia 17 de outubro.

56 JOVENS
VIGIARAM ÁREA FLORESTAL DO CONCELHO DE LOULÉ

Nos meses de julho e agosto, e pelo décimo sétimo ano consecutivo, a Câmara Municipal de Loulé promoveu o programa «Vigilância Florestal - Voluntariado Jovem» destinado a jovens em período de férias escolares. A atividade, realizada através do Serviço Municipal de Proteção Civil, com o apoio das juntas de freguesia de Alte, Ameixial, Salir e União de Freguesias Querença, Tôr e Benafim, contou com a participação de 56 jovens com idades compreendidas entre os 12 e 17 anos, organizados por 8 Brigadas compostas por 7 elementos, acompanhados por um monitor.

As Brigadas realizaram vigilância em dias alternados durante duas semanas, com caminhadas pelos espaços rurais nas diferentes freguesias do concelho de Loulé.

A ação teve como objetivo a prevenção e deteção de fogos florestais, a sensibilização e informação à população, para além da aprendizagem relacionada com os incêndios florestais e das caminhadas ao ar livre e da valorização do património ambiental. Por outro lado, o programa favoreceu as relações interpessoais entre os elementos dos grupos.

No encerramento de cada Brigada, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a Unidade Avançada de Proteção Civil em Vale Maria Dias, onde foi desenvolvido o contacto com as Equipas Municipais de Intervenção Florestal e Sapadores Florestais. Os jovens puderam contactar diretamente com os equipamentos usados pelas equipas na sua atividade diária durante o período de maior risco de incêndio, assim como com a brigada a cavalo da GNR que colabora no mesmo objetivo.

Opinião

André Magrinho
Professor Universitário, Doutorado em Gestão

andre.magrinho54@gmail.com

Segurança, defesa, autonomia estratégica e reindustrialização, vão estar no centro da agenda política europeia

Muito vai mudar nas prioridades da União Europeia (UE), particularmente na agenda da nova Comissão Europeia, que tomará posse antes do final do ano. Face a crescentes ameaças externas nas suas fronteiras, bem como a emergência de uma nova ordem internacional em que se está a redesenhar um mundo mais multipolar, mas menos multilateral, em que a globalização sofre consideráveis retrocessos, prevalecendo os imperativos de segurança económica e estratégica, **a agenda da UE será seguramente mais política e estratégica e menos tecnocrática. Segurança e defesa, e autonomia estratégica a que se associa a (re)industrialização**, vão estar no centro da política e prioridades europeias. É certo que a segurança e defesa europeias têm constituído um desafio constante na história da União Europeia (UE), embora a sua tradução em investimento e capacidades de defesa, ou de projeção de poder internacional e dissuasor, nunca foram suficientemente credíveis nem compatíveis com a dimensão do seu poder económico efetivo. Aliás, de acordo com o professor António Telo, a Rússia quando invadiu a Ucrânia em Fevereiro de 2022 sabia duas coisas: "pouco a temer das capacidades convencionais da Europa, que se tinha desarmado; a Ucrânia não poderia receber uma ajuda substancial da europa, que tinha reservas de material de defesa reduzidas nos seus armazéns". Sendo a sua dependência dos EUA, em matéria de segurança e defesa, uma realidade inquestionável durante a guerra fria, ela prosseguiu igualmente até à atualidade, essencialmente no quadro da aliança atlântica, por via da NATO.

Refira-se que os EUA, no quadro da NATO, independentemente de quem venha a ganhar as eleições, no próximo mês de Novembro, vão exigir um compromisso financeiro mais exigente (sobretudo se Trump vencer as eleições), no minimio de 2% do PIB afeto à defesa, já decidido na cimeira da NATO de 2014, mas não cumprido por parte de muitos países da UE, Portugal incluído.

É neste contexto que a segurança e defesa, vão polarizar importantes desafios na próxima década, para colmatar o défice existente, com realce para: (i) **Ameaças Geopolíticas,** sobretudo decorrentes da agressão da Rússia contra a Ucrânia e as tensões crescentes em regiões como o Médio Oriente e o Sahel, que representam ameaças diretas à estabilidade europeia; **Autonomia Estratégica**, para reduzir a dependência de atores externos em questões de segurança e defesa, e aumentar sua capacidade de agir de forma mais independente; **Cibersegurança**, face ao aumento das ameaças cibernéticas, a fim de reforçar a proteção das infraestruturas críticas e a resiliência contra ataques cibernéticos; **Investimento em Defesa**, em que se releva a necessidade contínua de reforçar os investimentos em capacidades de defesa, à qual se liga o tema da **reindustrialização**, garantindo que a base tecnológica e industrial de defesa da UE possa atender às necessidades dos Estados-Membros; **Parcerias e Cooperação**, de modo a fortalecer as parcerias globais, especialmente com a NATO, para promover a paz e a segurança internacionais; e, **Alterações Climáticas**, que podem exacerbar conflitos e criar novas ameaças à segurança, exigindo uma abordagem integrada que considere os impactos ambientais. Todos estes desafios exigem uma abordagem coordenada e estratégica para garantir a segurança e a estabilidade da Europa nos próximos anos.

Movimento defende proibição dos telemóveis nas escolas e fim dos manuais digitais

O movimento Menos Ecrãs, Mais Vida defendeu a proibição dos telemóveis nas escolas e o fim imediato dos manuais digitais numa reunião no Ministério da Educação que vai manter a decisão nas mãos dos estabelecimentos de ensino.

"Ficamos com a clara ideia de que o Ministério não vai seguir essa linha, o que é uma pena", lamentou Mónica Pereira, em declarações à agência Lusa no final de uma reunião no Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI).

Na reunião, em que esteve presente o secretário de Estado Adjunto e da Educação, Alexandre Homem Cristo, o movimento Menos Ecrãs, Mais Vida defendeu a proibição dos "smartphones" em todas as escolas, uma decisão que, atualmente, está nas mãos dos diretores.

"O estatuto do aluno diz que é proibido captar e divulgar imagens, mas essa questão não se pratica", referiu Mónica Pereira, que entende que, mais do que alterar o regulamento de cada escola para limitar o uso dos telemóveis, seria necessário rever o estatuto do aluno nesse sentido.

No ano passado, o anterior ministro da Educação, João Costa, pediu um parecer ao Conselho das Escolas sobre o tema e, na altura, os diretores entenderam que a solução para responder aos impactos negativos do uso dos telemóveis em contexto escolar não passa por proibir a sua utilização, defendendo que fossem os próprios agrupamentos a decidir.

Segundo a porta-voz do movimento, o MECI vai agora criar guias informativos para as escolas, mas apesar de reconhecer a importância das campanhas de informação e sensibilização, considera que não chega.

Insuficiente é também a posição da tutela quanto aos manuais escolares digitais, acrescenta Mónica Pereira.

Em agosto, o MECI anunciou a continuidade do projeto-piloto no próximo ano letivo, mas com a realização de uma avaliação de impacto da medida para decidir a sua continuidade a partir de 2025/2026.

Para já, na quinta fase do projeto mantêm-se os mesmos moldes para os alunos do 2.º e 3.º ciclos, com a possibilidade de novas turmas aderirem aos manuais digitais, mas não serão integradas novas turmas do 1.º ciclo e do ensino secundário.

"Está muito aquém do que pedimos e do que é praticado noutros países", sublinhou a porta-voz, que antecipa que os resultados da avaliação de impacto reflitam as posições que têm sido partilhadas por muitos pais e professores.

Em maio, um inquérito realizado pelo movimento revelou que mais de quatro em cada cinco encarregados de educação estão insatisfeitos e defendem o fim da iniciativa.

Entre as 462 respostas, 90% dos encarregados de educação dizia preferir os livros em papel por permitirem uma maior concentração dos alunos e apenas 8% preferem os manuais digitais. Quase um terço continuava a comprar os manuais em papel, apesar da transição.

No ano passado, os manuais digitais chegaram a 24.011 alunos, a maioria do 3.º ciclo (46,8%), seguido do 2.º ciclo (28,5%), secundário (16,3%) e 3.º e 4.º anos (8,4%), segundo dados da Direção-Geral da Educação.

Foi o ano mais participado do projeto-piloto que se iniciou em 2020/2021, em plena pandemia de covid-19, com cerca de mil alunos em nove escolas.

Rendas das casas em Portugal voltam a aumentar: agora 6,5% num ano

Arrendar casa continua a ser uma opção para muitas famílias que vivem em Portugal, seja pela maior flexibilidade contratual que o arrendamento apresenta, seja pela falta de poupanças e outras condições para avançar com a compra de casa. Mas a oferta de habitação neste mercado continua a ser escassa para a tamanha procura ano após ano, o que tem elevado o valor das rendas. É isso mesmo que mostra o índice de preços do idealista: os preços das casas para arrendar em Portugal aumentaram 6,5% em agosto face ao mesmo mês no ano anterior. Com esta evolução, arrendar casa passou a ter o custo mediano de 16,3 euros por metro quadrado (euros/m2) no final do mês de agosto deste ano. Já em relação à variação trimestral, a subida das rendas das casas foi de 1,2%.

Lisboa continua a ser a cidade onde é mais caro arrendar casa: 21,8 euros/m2. Porto (17,4 euros/m2) e Funchal (14,3 euros/m2) ocupam o segundo e terceiro lugares, respetivamente. Seguem-se Faro (12,8 euros/m2), Setúbal (12 euros/m2), Évora (11,5 euros/m2), Aveiro (11,5 euros/m2) e Coimbra (11,2 euros/m2).

Já as cidades mais económicas para arrendar uma habitação são Castelo Branco (6,5 euros/m2), Viseu (7 euros/m2), Leiria (8,2 euros/m2), Viana do Castelo (8,2 euros/m2), Santarém (8,3 euros/m2) e Braga (9,2 euros/m2).

Por Idealista News

O Festival Comidas D' Monte está de volta a S. Marcos da Serra

27, 28 e 29 de setembro

O «antigamente» é o mote deste Festival.

De forma a mostrar as tradições e costumes desta aldeia no interior do Algarve, a organização do evento, o Serrano Futebol Clube, em colaboração com o Município de Silves e a Junta de Freguesia de S. Marcos da Serra, promete "uma viagem ao antigamente", através da confeção de comidas tradicionais da zona.

Famosa pelo seu pão e medronho, S. Marcos da Serra é uma aldeia no interior do Algarve que faz fronteira com o Alentejo, sendo a sua gastronomia tradicional uma mistura de pratos das duas regiões a sul do país. Açorda, papas de milho, cachola frita, sopas de tomate, miolos, são exemplos de pratos que os visitantes poderão apreciar num ambiente decorado com objetos tradicionais, utilizados nas várias tarefas do dia a dia no campo, nos tempos que já lá vão.

A ideia é recordar aos habitantes destas regiões as suas raízes, reavivando memórias através do paladar, dando também a conhecer a quem ainda não o sabe, as tradições desta zona do país, no "antigamente". Os visitantes poderão escolher as iguarias preparadas pelos vários restaurantes aderentes ao Festival, que recorrem às suas próprias memórias e paladares para recriarem ao detalhe as refeições de gerações.

Realizado junto ao Estádio Municipal de S. Marcos da Serra, a partir das 18 horas na sexta e no sábado e das 11 horas no domingo, o evento conta com um cartaz que representa a índole do Festival, com destaque para o grupo Allcante, Filipa Sousa e Ana Marques. Conta ainda com artistas locais, vários grupos de animação e cantares de música portuguesa.

A História acontece todos os dias

F.Inez

NO RESCALDO DE MAIS UM AGOSTO ALGARVIO

Noutros tempos e noutros escritos sempre disse que se tivesse poderes sobrenaturais fazia uma boa meia dúzia de pequenos milagres, e um deles tinha que ser o acabar de vez com o mês de agosto! Desde há muito que o Algarve se transformou numa espécie de Paraíso para se gozar as férias de verão… e aos poucos a fama, inicialmente espalhada pelo País, derrubou fronteiras e hoje meio mundo vem-nos visitar… de preferência no mês de agosto! O resultado é bem conhecido dos algarvios… e de quem nos visita! São tantos os constrangimentos que uma boa parte daqueles visitantes diz alto e bom som … que nunca mais cá põe os pés…, mas… nos anos seguintes aqui estão eles caídos outa vez! Não nos vamos queixar das ondas de calor… essas parecem ser um castigo a que toda a Humanidade parece estar irremediavelmente condenada… e não são específicas da nossa Província! O problema da nossa Província é que um dia destes não cabemos cá todos! Este problema está muito longe de ser específico do nosso Algarve! Há hoje, por esse mundo fora, diversas cidades que estão a criar sérios entraves à expansão turística descontrolada … Barcelona, Veneza e Roma são disso bons exemplos…, todavia sem conseguirem resultados satisfatórios. Entre nós, a partir dos anos 60 do século passado temos vindo a assistir a um crescendo especulativo e descontrolado desenvolvimento … e o turismo é hoje provavelmente a atividade mais rentável da nossa província. Mas se esse desenvolvimento não for sustentado aos poucos vão inevitavelmente surgindo roturas e desequilíbrios. Mas deixemos estas especificidades para os especialistas… falemos daquilo que impressiona o cidadão comum… como nós. Comecemos pelo pandemónio do transito automóvel… num país quase sem transportes rodoviários coletivos, onde quase toda a gente se desloca naqueles veículos … o simpático "Apanha-me" louletano fica longe de cobrir as necessidades acrescidas desta época do ano … as estradas já de si congestionadas nos outros meses do ano… em agosto transformam-se no caos do para/arranca! O Código da Estrada nesta época é letra morta … querem passar todos ao mesmo tempo! Quem for a pé chega mais depressa! O estacionamento dos veículos, já de si muito difícil durante todo o ano… nesta época é uma lotaria … quem tem a sorte de o conseguir … vai andar a pé durante todo o resto da sua estadia … já que se de lá sair … só por milagre vai conseguir outro. Da praga das trotinetes é melhor nem falar …só não entram pelas nossas portas a dento se as tivermos fechadas! O custo de vida nesta época obriga os algarvios a puxar pela carteira como se fossem turistas … para quem tiver subsídio de férias … é um enorme rombo na carteira! Há quem diga que os algarvios residentes deviam beneficiar de um "subsídio de sobrevivência" … no mês de agosto! Mas isso … como se dizia antigamente … só quando chegar a "mulher da fava rica"! Como só devemos falar daquilo que os nossos olhos veem … uma rápida vista de olhos por Vilamoura … deixa-nos perplexos, preocupados e desiludidos! A insuficiente frequência da recolha de resíduos sólidos origina o espetáculo degradante e perigoso dos montes de lixo a céu aberto junto aos contentores. Os cada vez mais abundantes passeadores dos seus cãezinhos … sempre que ninguém está a ver, fazem vista grossa e não recolhe as fezes dos animaizinhos … o que transforma alguns locais em latrinas de cão a céu aberto! No interessante e agradável Passeio Pedonal o estado de degradação e destruição dos pavimentos de grande número das ilhas de repouso e ou exercício … inexplicavelmente continuam destruídos há mais de um ano … imagem do desleixo a que a Inframoura as tem votado! É altamente preocupante a falta de limpeza da vegetação seca largamente abundante em Vilamoura, sobretudo numa época quente face ao risco de incêndios… só um autêntico milagre os tem evitado! Apesar de tudo isto … se nos lembrarmos das tragédias e das guerras implacáveis que neste momento se desenrolam noutras partes do Mundo… chegamos à conclusão de que vivemos num Paraíso!

Opinião

Padre **Carlos Aquino**

effata_37@hotmail.com

CARTAS À QUINTA

PARA UM CUIDAR DA FRATERNIDADE

Caríssimos ratos, estimados irmãos,

Sois vós, humildes criaturas, os primeiros destinatários das minhas Cartas à Quinta, que a partir de hoje, marcarão a minha singela participação nesta coluna, que gentilmente me é concedida, porque é urgente curar as feridas da terra e aprender a curar as feridas do coração. Não sois por muitos, nesta terra que também vos é concedido habitar, acolhidos e estimados. Sabeis inteligentemente, que sois mesmo por tantos odiados e desprezados.

Mas vos escrevo para cuidar do que nunca deveríamos esquecer, porque fundamental para sermos todos, plena e verdadeiramente felizes neste mundo, a fraternidade. Somos irmãos. Devemos cuidar uns dos outros, particularmente dos mais frágeis, pequenos, vulneráveis, feridos e perdidos.

Escrevo-vos para que vos levanteis do vosso desânimo e resignação e para vos convidar à esperança e a que luteis verdadeiramente por uma autêntica liberdade. Fazei que as vossas pernas sejam asas. São tantos os que desconhecem por preconceito o que na verdade valeis: a vossa notável capacidade e força de adaptação, o grande senso que guardais pela vossa atenta e cuidada audição.

Vós vos desafiais diariamente a vencer medos e temores, a cuidar mais da inteligência do que das emoções. Amais a vossa toca, o vosso ninho de família, o cheiro e o sabor da terra, o aconchego do vosso próximo. Sois, na verdade, muito mais do que mamíferos roedores de focinho pontudo, orelhas pequenas e arredondadas, animais com longa cauda pelados, repugnantes e malcheirosos.

O vosso perfume nunca foi, de facto, o cinismo e a hipocrisia. Não sois somente os que habitais nos subúrbios e lixeiras, nas periferias. Ao escrever-vos hoje, recordei com emoção um vosso irmão, que marcou toda a minha infância e a de tantas crianças. Foi um rato famoso num programa televisivo exibido pela emissora publica portuguesa RTP. Chamava-se Topo Gigio. Já deve ser velhinho ou já deve ter partido para o jardim das delícias.

A delicadeza do seu andar e falar parecia ser feita de espuma. Tinha uns olhos sonhadores a exprimir ternura. Era amigável e dengoso. Diferia de muitos de vós na proporção das suas orelhas, grandes, redondas como uma lua cheia, de bochechas amorosas que apeteciam acariciar. Era o rato que mandava as crianças para a cama na década dos anos 70/80 do século passado. Adormecíamos serenamente e felizes com o seu beijo de boa noite e o seu abraço. Às crianças dava conselhos, aos adultos dava lições. Era um rei de pequena estatura, mas com um coração tamanho do mundo.

Um grande amigalhaço. Herdei o seu nome pelos meus amigos quando fui operado aos ouvidos. E que bom era ser abraçado por eles como o Topo Gigio. Que honra reconhecerem a verdade de um amigo. Um amigo cura. Pode mesmo salvar. Um amigo devolve-nos a verdade da liberdade e da vida. Vós, irmãos ratos, nos desafiais a nós mesmos, a vencermos com resiliência os nossos medos, a nos aventurarmos com inteligência na edificação da nossa vida. Vós nos ensinais a adaptabilidade e a determinação. Convosco podemos aprender a inocência e a fertilidade.

Vós nos despertais para a consciência. Convosco aprendemos a saber escutar. E como é urgente num tempo ferido de barulho sermos possuidores de ouvidos que escutem o silêncio. Ensinai-nos a saber adormecer no final de cada jornada com a força de um beijo e a carícia de um abraço.

Ficção

Coluna mensal

Joaquim Bispo
escritor diletante

http://vislumbresdamusa.blogspot.com/

As mulheres da Lomba

Robustas, decididas, caminhando e equilibrando os pesos à cabeça, balançando as ancas cheias, as mulheres da Lomba ganharam a admiração das deusas primordiais.

Na década de 40, era o volfrâmio. De vasilhas à cabeça, oscilando as ancas, por veredas dos matos, carregavam-no até aonde as mulas podiam chegar. O minério lá acabava por chegar aos Aliados. E aos Nazis. O comércio não tem ideologia.

Acabada a II Guerra já ninguém queria saber do volfrâmio. As mulheres da Lomba voltaram ao trabalho sazonal nas grandes planuras. Deméter, imiscuía-se amiúde no rancho, aliviando os penares da lida campestre.

Descalças, regavam milheirais, dobradas, apanhavam extensões de feijão frade, à cabeça, ajudavam a transportar a produção para as tulhas ou a eira. Se houvesse lua e trabalho na eira, era certo que Zeus, Dioniso ou outro deus igualmente lúbrico incentivasse os cantares e as danças, disfarçado de ganhão ou pastor. E um beijo ou outro não desonra ninguém.

Iam à terra no sábado à tardinha e voltavam segunda ao alvorecer. De cesta à cabeça, cantando, galhofando. Como os deuses gostam do balanço das suas ancas!

Na década de 60, os namorados foram combater para África, os maridos foram trabalhar para França. As que ficaram teciam, tratavam de uma horta, iam à lenha. Traziam os molhos à cabeça. Os faunos dos pinhais gostavam de as ver calcorrear veredas. Meneando as ancas.

Na década de 70, com a vulgarização do gás, deixaram de ir à lenha. Os incêndios sucederam-se nos pinhais atulhados de mato. As fontes tornavam-se chafurdos de cinzas.

As mulheres da Lomba punham os cântaros à cabeça e percorriam distâncias, até alguma mina que não fora atingida. Uma após outra, traziam para casa o líquido mais precioso. Como os deuses apreciam o seu caminhar!

Finalmente, chegou a água canalizada. Aos poucos, as mulheres da Lomba deixaram de calcorrear lonjuras com pesos à cabeça. Os deuses ficaram melancólicos. Alguma graça no mundo se perdera. Chegaram a pensar devolvê-las lá onde, rígidas e pétreas, eram o sustentáculo de arquitraves. E a quem os mortais chamam cariátides.

Além disso, estavam a ficar cheiinhas e roliças. Felizmente, Hera, também com peso a mais, lançou a moda de andar a pé, para emagrecer. Os caminhos da Lomba voltaram a encher-se de mulheres que caminham, ainda com o tão admirável meneio de ancas. E os deuses voltaram a ostentar um sorriso deleitado no rosto divino.

Genealogia

Manuel da Silva Costa

Eng.º Agrónomo

mscosta2000@hotmail.com

Complicómetro

A mentalidade sintética baseia-se na intuição … as decisões são tomadas sem fundamento, podendo-se posteriormente recorrer a justificações … desde que concordantes.

O espírito analítico age (ou não) baseado na interpretação de dados …

Os últimos são mais ponderados e assertivos nas decisões … os sintéticos serão mais rápidos nas decisões e também nas indecisões … alguém há de desenrascar mais tarde …

Existem vantagens e inconvenientes nas duas vertentes e numa sociedade equilibrada complementam-se – engenheiros para projetar e bombeiros para apagar fogos …

Há sociedades que são caracterizadas pelo espírito analítico – Escandinavos e Japoneses; ou pelo sintético – Latinos.

Surge este artigo ao ter notícia de associações ambientalistas que, sem apresentarem soluções, avisam para a contaminação bacteriológica das praias … depois disso foram interditas mais de 40, devido a poluição, à semelhança de anos anteriores (fig.) …

No Algarve os esgotos são tratados na sua quase totalidade (50 milhões de m3/ano) e lançados nos cursos de água, aquíferos, barragens e praias – advoga-se que a solução para a poluição é a diluição … ou seja o espalhamento da desgraça.

É preciso não querer ver que evitar a contaminação significa eliminar a sua origem … quão fácil e barato é desviar estes resíduos … países que reciclam a água, melhoraram drasticamente a sua qualidade.

A rega afigura-se como a solução mais viável; além da poupança de água e nutrientes pode gerar retornos económicos e aligeirar a depuração nas estações de tratamento (ETAR) …

Recentemente soube da existência de um projeto para a reutilização parcial do efluente da ETAR de Vilamoura … perguntei porque não na totalidade e pôr fim à poluição de Quarteira e da Falésia … resposta nenhuma …

Quando nos políticos impera a mentalidade sintética … eles rejeitam a competência e favorecem o compadrio; vivem de criar problemas e de rejeitar soluções; optam por projetos fantasiosos e dispendiosos que cheirem a dividendos políticos e outros …

Poesia

António Dores

antonio.humberto.dores@gmail.com

Nocturnos e outros Bichos

Feitos da língua são feitos
Que na gramática acontecem
Nocturnos verbos noctívagos
Entre vírgulas que estremecem
São exclamações de pasmo
São interrogações e pontos finais
São estes os bichos simpáticos
Da língua de nossos Pais…
São bichos manhosos e esquivos
Que se escondem entre adjectivos
Que pululam pela gramática
São textos de caracter empático
Belos, lindos paralelos
Escritos de forma simpática
São semáforos amarelos
Verdes e vermelhos belos
São os cruzamentos da língua
São estrada que se percorre
De bicicleta ou a pé
São as regras da fonética
Depois de se beber uma água-pé
E depois do texto escrito
Em horário nocturno
Descobrem-se bichos e mais bichos
Feitos de frases, gorgulhos
Que infestam as directrizes…
É nocturno este poema
Feito em horário diurno
Espantaleão de amanhecer
Grunhão feito de entulho
Que cimenta no prazer
De escrever imaginando
Palavras Cheias de Orgulho…!!...

Blue Sessions
Observação Astronómica ilumina os céus de Vilamoura

No próximo dia 19 de setembro, o Museu do Cerro da Vila, em Vilamoura, será o cenário para uma noite mágica de observação astronómica, inserida nas Blue Sessions. O evento, que terá início às 20h15 e duração de duas horas, promete encantar os participantes com uma experiência única de exploração do céu noturno.

Esta é uma oportunidade imperdível para os entusiastas da astronomia, bem como para aqueles que desejam descobrir os segredos das estrelas e planetas num ambiente histórico. O Museu do Cerro da Vila, conhecido pela sua riqueza arqueológica, oferece o cenário perfeito para uma noite de ciência e contemplação, sob o magnífico céu estrelado de Vilamoura.

Prepare-se para uma viagem pelo cosmos, onde os mistérios do universo serão desvendados num evento que alia conhecimento, natureza e cultura. Não perca esta chance de observar os astros num dos locais mais encantadores do Algarve.

Boliqueime Inaugura Novo Edifício da Junta de Freguesia e Espaço Cidadão

Na tarde do dia 6 de setembro, a Junta de Freguesia de Boliqueime realizou um conjunto de cerimónias, com o descerramento de três placas toponímicas e evocativas, culminando na inauguração do novo edifício da Junta de Freguesia, que também inclui o Espaço Cidadão. O evento contou com a presença de várias autoridades e figuras de destaque da região, sublinhando o compromisso contínuo com o desenvolvimento local e a proximidade da Junta à população de Boliqueime.

Descerramento da Placa Toponímica do Caminho José Cardoso Coelho (Maritenda)

A primeira cerimónia decorreu em Maritenda, com o descerramento da placa toponímica do Caminho José Cardoso Coelho. As filhas do homenageado, Susana e Luísa Cardoso Coelho, emocionaram-se ao dirigir algumas palavras aos presentes. Num discurso carregado de gratidão, elas sublinharam a importância desta homenagem para a família e para a comunidade. "O reconhecimento prestado pela Junta de Freguesia ao trabalho do nosso pai é recebido com grande gratidão", afirmou Susana Cardoso Coelho.

José Cardoso Coelho foi uma figura central no desenvolvimento de Boliqueime, tendo dedicado muitos anos ao serviço público numa altura em que o trabalho era voluntário. As filhas destacaram que o seu nome ficará agora eternamente ligado ao caminho onde nasceu, cresceu e se casou, com Maria Alice Gonçalves Coelho. Para além de atribuir o seu nome a uma rua, esta homenagem celebra também um homem de humildade exemplar, conhecido pela sua bondade e disponibilidade para ajudar quem mais precisava.

A memória de José Cardoso Coelho foi também enaltecida pelo Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, Nelson Brazão, que reconheceu a sua dedicação à freguesia e ao concelho de Loulé. "Que este caminho sirva como uma lembrança constante do legado de José Cardoso Coelho e inspire as gerações futuras a seguir o seu exemplo", concluiu Brazão.

Descerramento da Placa Toponímica do Jardim Filipe Barriga (Avenida Prof. Dr. Cavaco Silva)

Na segunda cerimónia, foi descerrada a placa toponímica do Jardim Filipe Barriga, situado na Avenida Prof. Dr. Cavaco Silva. Maria Clara Barriga, filha de Filipe Barriga, discursou em nome da família, lamentando que o pai não tivesse vivido para ver a construção do jardim, um espaço que sabia que seria criado, mas que infelizmente não teve oportunidade de testemunhar. Ela partilhou com tristeza que o seu pai também nunca soube que o seu nome seria atribuído ao jardim, algo que seria uma grande honra para ele, assim como o é para toda a família.

Maria Clara Barriga recordou com carinho o envolvimento do pai na comunidade de Boliqueime, onde viveu muitos anos e onde exerceu a sua atividade comercial. O orgulho que Filipe Barriga tinha pela freguesia foi enfatizado pela filha, que expressou a alegria que ele teria sentido ao ver o jardim que agora leva o seu nome.

O Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, Nelson Brazão, também prestou homenagem a Filipe Barriga, relembrando-o como um comerciante local dedicado, sempre disponível para ajudar a comunidade. O Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo, presente na cerimónia, sublinhou a importância simbólica da homenagem, que reflete o contributo de Filipe Barriga para o progresso e bem-estar da Freguesia.

Descerramento da Placa Evocativa da Obra de Recuperação dos Poços e Fontanários da Freguesia nos Poços de Aroal

O dia de inaugurações prosseguiu nos Poços de Aroal, onde foi descerrada uma placa evocativa da obra de recuperação dos poços e fontanários da freguesia. Nelson Brazão, Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, referiu-se à importância da reabilitação destes recursos hídricos, mencionando que, embora os poços estejam atualmente secos, o esforço realizado para a sua recuperação foi significativo. A obra foi realizada com fundos do programa PDR 2020, com o apoio da Câ-

mara Municipal de Loulé.

Ao todo, foram recuperados 16 poços e 4 fontanários, numa obra que visou a manutenção e preservação destes elementos históricos da freguesia. O Presidente destacou a criação de um espaço recreativo junto aos poços, com mesas de merendas, que já está a ser utilizado pela comunidade local.

Inauguração do Novo Edifício da Junta de Freguesia e do Espaço Cidadão

O ponto alto do dia foi a inauguração do novo edifício da Junta de Freguesia de Boliqueime, que inclui também o tão aguardado Espaço Cidadão. O evento contou com a presença de várias personalidades, entre elas o Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo, vereadores, o Primeiro-Secretário da Assembleia Municipal, Fernando Marques, e José Apolinário, Presidente da CCDR Algarve. Estiveram também presentes representantes de outras freguesias, como Almancil, Quarteira, Salir, São Clemente e São Sebastião, entre outros.

O novo edifício foi abençoado pelo Padre Pedro, e durante a cerimónia, Nelson Brazão fez um discurso onde sublinhou o longo caminho até à concretização desta obra. O projeto do Espaço Cidadão, iniciado em 2018, enfrentou várias dificuldades, desde a inadequação do antigo edifício até à necessidade de um espaço acessível e moderno. Contudo, graças ao esforço conjunto da Junta de Freguesia e ao apoio da Câmara Municipal de Loulé, foi possível adquirir e adaptar o novo edifício, que agora serve a população de Boliqueime com melhores condições.

O evento terminou com um sentimento de otimismo quanto ao futuro de Boliqueime. O Presidente da Junta agradeceu a todos os presentes e àqueles que, de alguma forma, contribuíram para o sucesso das obras e para o crescimento da freguesia.
Entre as várias iniciativas anunciadas, destacou-se a publicação de um livro infantil sobre a história de Boliqueime, que visa transmitir às novas gerações o património e as tradições da terra.

José Apolinário e Nelson Brazão

No seu discurso, o Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo, destacou o empenho da Junta de Freguesia de Boliqueime e a importância das várias inaugurações que marcaram o dia.

Vítor Aleixo sublinhou a satisfação de estar presente em mais um momento importante, destacando que esta foi a quarta inauguração da tarde, todas elas promovidas pela Junta em parceria com a Câmara Municipal e a Associação In-Loco. Referiu que o novo Espaço Cidadão, que agora serve Boliqueime, representa uma verdadeira "revolução" ao aproximar os serviços do Estado dos cidadãos. Com este novo posto, os habitantes de Boliqueime passam a ter acesso facilitado a serviços públicos com maior qualidade, algo que o Presidente considerou fundamental para a comunidade.

Vítor Aleixo fez um balanço positivo dos investimentos feitos em Boliqueime nos últimos anos, mencionando obras significativas em infraestruturas, como a modernização de avenidas, a ampliação da rede de água e esgotos, e melhorias em equipamentos desportivos. Elogiou a colaboração entre a Câmara, a Junta de Freguesia, e outras instituições, incluindo a Igreja, reconhecendo o trabalho conjunto que tem contribuído para o progresso da freguesia.

A inauguração do novo edifício da Junta de Freguesia e do Espaço Cidadão marca um novo capítulo no desenvolvimento de Boliqueime, reforçando o compromisso da Junta com o progresso, a memória coletiva e a melhoria das condições de vida dos seus habitantes.

Luís Figueiredo
Diretor-geral da
VALORMED

EM AGOSTO, HÁ FÉRIAS E MAR…. E UM PLANETA PARA CUIDAR!

Agosto, aquele mês que associamos a descanso, férias, "*seally season*", festivais, música, esplanadas, turismo, viagens, e tantas outras coisas que nos transportam para a descontração e alheamento daquelas que são as preocupações dos restantes dias do ano… Porém, agosto deste ano começa com a notícia de que o Dia da Sobrecarga do Planeta chegou mais cedo do que em 2023, ou seja, no dia 1 do nosso "querido mês de agosto".

E o mês de todas as despreocupações inicia-se com uma realidade que não pode ser ignorada ou alvo de interregno nas preocupações de quem vive neste planeta e o quer cheio de vida: a humanidade esgotou o "saldo" de recursos naturais da Terra. Significa isto que estamos já a utilizar os recursos que deveriam começar a ser utilizados apenas no virar do ano, em janeiro de 2025. De acordo com a Zero – Associação Sistema Terrestre Sustentável, organização não governamental de ambiente, o Dia da Sobrecarga do Planeta é calculado dividindo a biocapacidade do planeta –isto é, a quantidade de recursos naturais que a Terra consegue gerar num ano – pela pegada ecológica da humanidade, o uso de recursos que esta faz durante um ano. E nos dias de hoje, em que a procura por recursos naturais ultrapassa a capacidade de o planeta os regenerar, estamos a viver a "crédito".

Esta realidade leva-nos a uma reflexão sobre a sustentabilidade do Planeta, uma vez que a utilização excessiva de recursos compromete a vida dos oceanos, leva à desflorestação, à erosão dos solos, à perda de biodiversidade e ao aumento do dióxido de carbono na atmosfera, responsável pelo aquecimento global, que por sua vez provoca fenómenos meteorológicos extremos e aumento da insegurança alimentar. Ora, está visto que não podemos dar férias à preocupação- à forma como cada um de nós, individualmente - pode contribuir para um melhor cuidado e sustentabilidade da Terra que habitamos.

É sob esta perspetiva que se torna pertinente abordar a preocupação com a eliminação de medicamentos fora de uso e de prazo. Mesmo em férias, é fundamental que se entreguem os medicamentos fora de uso e prazo num dos 3.247 pontos de recolha, disponíveis nas farmácias e parafarmácias de todo o país. Este é um hábito e um procedimento que devemos adotar como rotina e que deve fazer parte dos nossos dias, em férias ou fora delas. Convém relembrar que medicamentos fora de uso e de prazo colocados no lixo ou despejados nos esgotos domésticos geram contaminação nos solos e nas águas, o que prejudica o ambiente e o futuro do planeta. Por outro lado, conservar em casa os medicamentos que já não são necessários ou ultrapassaram o prazo pode constituir um risco: ou por serem novamente utilizados (automedicação) ou por poderem causar acidentes domésticos (atingindo principalmente as crianças), pelo que a entrega destes resíduos nos pontos de recolha adequados, é também uma medida de proteção da saúde pública.

Para este mês de agosto, deixo-vos um conselho para a época balnear: seja o frasco do xarope para a tosse, as cartonagens e os blisters, contendo ou não restos de medicação, os acessórios de administração como colheres ou copos medida, entregue-os na farmácia ou parafarmácia do local onde está a passar os seus dias de férias. Descanse o corpo e a mente, mas não dê descanso à sustentabilidade e às medidas que protegem os nossos recursos naturais.

À semelhança do quase provérbio português 'há mar e mar, há ir e voltar', também há férias e descanso, mas um Planeta para cuidar!

LOULÉ PROMOVE MAIS UM SEMINÁRIO DEDICADO À PROTEÇÃO CIVIL

No âmbito do Dia Internacional para a Redução de Catástrofes, o Serviço Municipal de Proteção Civil de Loulé realiza o IX Seminário «A Proteção Civil e a Comunidade», ao longo do dia 16 de outubro, no Cineteatro Louletano.

Num mundo cada vez mais alerta para as questões da Proteção Civil, através desta iniciativa o Município de Loulé pretende munir o público em geral de informações sobre o funcionamento de estruturas ligadas ao setor (nacionais e europeias), alguns projetos e também os desafios que se colocam face ao impacto das alterações climáticas que têm levado ao aumento de cenários de catástrofe. Para tal, contará com oradores que trarão um pouco da sua experiência a este Seminário.

A sessão de abertura, pelo presidente da Autarquia, Vítor Aleixo, e pelo Comandante Regional de Emergência e Proteção Civil, Vítor Vaz Pinto, acontece às 9h30.

Segue-se a apresentação de Rui Figueira, diretor do Serviço Municipal de Proteção Civil do Funchal, sobre a missão dos Serviços Municipais de Proteção Civil nas comunidades. Já a responsável do Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa, Margarida Castro Martins, irá falar sobre o dispositivo municipal de Proteção Civil e Socorro durante a Jornada Mundial da Juventude.

"A Proteção Civil Municipal, que desafios?" é o mote lançado pelo investigador Duarte Caldeira, enquanto que Fernando Carrilho, do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, apresenta os sistemas de alerta precoce de tsunamis.

À tarde, a partir das 14h30, João Almeida Silva, da Direção-Geral da Proteção Civil e das Operações de Ajuda Humanitária Europeia, vai falar sobre o mecanismo europeu de Proteção Civil e a evolução até ao resCEU.

As infraestruturas verdes e a resiliência nas comunidades às alterações climáticas será a temática trazida a lume por José Carlos Ferreira, da Universidade Nova de Lisboa. Da parte dos Bombeiros Municipais de Loulé, António Moital vem falar de um projeto que tem contribuído para reforçar a resiliência da comunidade: "Programa Aldeia Segura, Pessoas Seguras", apresentando o estudo nas populações no concelho de Loulé.

Finalmente, Francisco Rego, do Instituto Superior de Agronomia, fará uma exposição sobre a transformação da paisagem e incêndios rurais.

A sessão de encerramento estará a cargo do vereador do Município de Loulé, Carlos Carmo.

A entrada é livre mas as inscrições são obrigatórias e podem ser feitas até 6 de outubro em www.cm-loule.pt ou www.facebook.com/pcloule

Novo simulador no Algarve ajuda doentes com incapacidade motora a voltar a conduzir

Os doentes com incapacidade motora passaram a beneficiar de um novo simulador veicular para voltarem a conduzir um automóvel de forma autónoma, instalado em São Brás de Alportel pela Unidade Local de Saúde (ULS) do Algarve.

"Isto é o segundo equipamento no país que permite a avaliação exatamente das suas capacidades [de um doente com incapacidade motora] e, neste caso, já permite também fazer uma simulação da condução na realidade", disse à Lusa o presidente do conselho de administração da ULS Algarve.

Em visita ao Centro de Medicina e de Reabilitação (CMR) do Sul, em São Brás de Alportel, no distrito de Faro, onde está instalado o centro de simulação, João Ferreira acrescentou que até ao final do ano já deverá ser possível os utentes fazerem a parte prática da sua recuperação, num veículo adaptado.

Foto Freepik

O novo equipamento pode ser utilizado por utentes de todo o país, mas vai beneficiar, em primeiro lugar, os da região do Algarve, que até agora tinham de fazer quase 300 quilómetros para se deslocarem ao único local com um simulador idêntico, o Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão, na região de Lisboa.

Segundo João Ferreira já há 11 utentes na lista para utilizar o novo simulador veicular, mas outros serão atraídos pelo novo equipamento, a partir de agora.

O simulador resulta de um protocolo de colaboração entre o Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA) e a Câmara de São Brás de Alportel, sendo o investimento total realizado de cerca de 100.000 euros, dos quais 25.000 suportados pela autarquia.

"O município naturalmente que presta este apoio porque se justifica pela resposta que dá não só aos nossos munícipes, não só à região, mas é uma resposta que damos aos portugueses, a todos aqueles que necessitem deste serviço", sublinhou o presidente da autarquia, Vítor Guerreiro, presente na visita.

O novo equipamento vai permitir simular vários cenários num contexto perto do real e treinar o paciente antes de este passar para uma viatura adaptada às suas necessidades.

"Após a avaliação, nós conseguimos retirar alguns valores mais objetivos, do tempo de reação numa travagem, da força que consegue numa viragem, por exemplo, do volante. Com esses dados conseguimos fazer um relatório para dar uma informação mais objetiva ao médico para apoiar a decisão se a pessoa está ou não está apta para conduzir", explicou Clarisse Mendes, coordenadora do núcleo dos projetos de apoio da ULS.

O CMR Sul é uma unidade de referência na área da reabilitação intensiva e de cuidados especializados que visa promover a reabilitação interdisciplinar em situações que exijam intervenções prolongadas e complexas.

O centro destina-se a receber doentes com lesões medulares, traumatismos crânio-encefálicos, acidentes vasculares cerebrais e outras patologias do foro neurológico, reumatológico, ortopédico, cardiovascular e pneumológico.

CCDR ALGARVE aprova apoios a 82 projetos de 59 associações culturais

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, I.P., aprovou o financiamento de 82 projetos no âmbito do Programa de Apoio a iniciativas culturais de caráter não profissional, nas áreas «Criação/Produção» e «Programação/Circulação».

Foram aprovadas candidaturas de 59 associações culturais sedeadas em dez concelhos da região do Algarve, todas entidades coletivas sem fins lucrativos e de caráter não profissional, formalmente constituídas à data da abertura das candidaturas e que, no corrente ano civil, não beneficiaram de quaisquer apoios sustentados (bienais ou quadrienais) da tutela da Cultura.

Os 82 projetos apoiados vão receber cerca de cento e quarenta mil euros. Recorde-se que, já este ano, no domínio de protocolos celebrados com oito associações, a CCDR Algarve atribuiu um apoio financeiro global de trinta mil euros. Estes apoios anuais tem a forma de comparticipação a fundo perdido e o montante alocado ao Programa de Apoio é suportado pelo orçamento da CCDR Algarve.

No domínio da Cultura, são atribuições da CCDR Algarve, desenvolvidas através da Unidade de Cultura da CCDR Algarve, o apoio às iniciativas culturais de caráter não profissional, articular com outras entidades públicas ou privadas que prossigam atribuições ou objetivos afins na respetiva área de intervenção, incentivar formas de cooperação integrada a desenvolver e concretizar mediante protocolos ou contratos-programa; a salvaguarda, a valorização e a divulgação do património cultural nas zonas de proteção de imóveis classificados, ou em vias de classificação; e, participar e dinamizar iniciativas culturais, designadamente redes regionais de cultura e de valorização do património cultural e dos museus.

Residência Artística "SUSTENTAR" regressa a Loulé com foco no Geoparque Algarvensis

O projeto fotográfico "SUSTENTAR", da artista Joana Dionísio, regressa ao município de Loulé, explorando a presença humana como força central na sustentabilidade do Geoparque Algarvensis. Organizado pela plataforma Ci.CLO, o projeto foca-se nas pessoas que, através de diversas práticas, preservam e cuidam deste território, promovendo a coesão social, a preservação do património imaterial e a diversidade cultural.

Joana Dionísio está em residência artística no Geoparque até 9 de setembro, desenvolvendo um projeto que reflete sobre a importância da comunidade local no cuidado do território. Segundo a artista, o seu objetivo é "perceber como as atividades realizadas pela comunidade podem contribuir para um futuro sustentável e para uma mudança no paradigma deste lugar". A exposição dos resultados será apresentada na Bienal'25 Fotografia do Porto, de 15 de maio a 29 de junho de 2025, com uma exibição posterior em Loulé, na Galeria do Convento Espírito Santo.

Este é o terceiro projeto "SUSTENTAR" a ter lugar no Geoparque Algarvensis, após as edições de 2020, com Nuno Barroso, e 2023, com Jorge Graça. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Ci.CLO e a Câmara Municipal de Loulé, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a arte como meio de ativismo social.

Miguel Duarte apresenta o Livro "Rastilho"

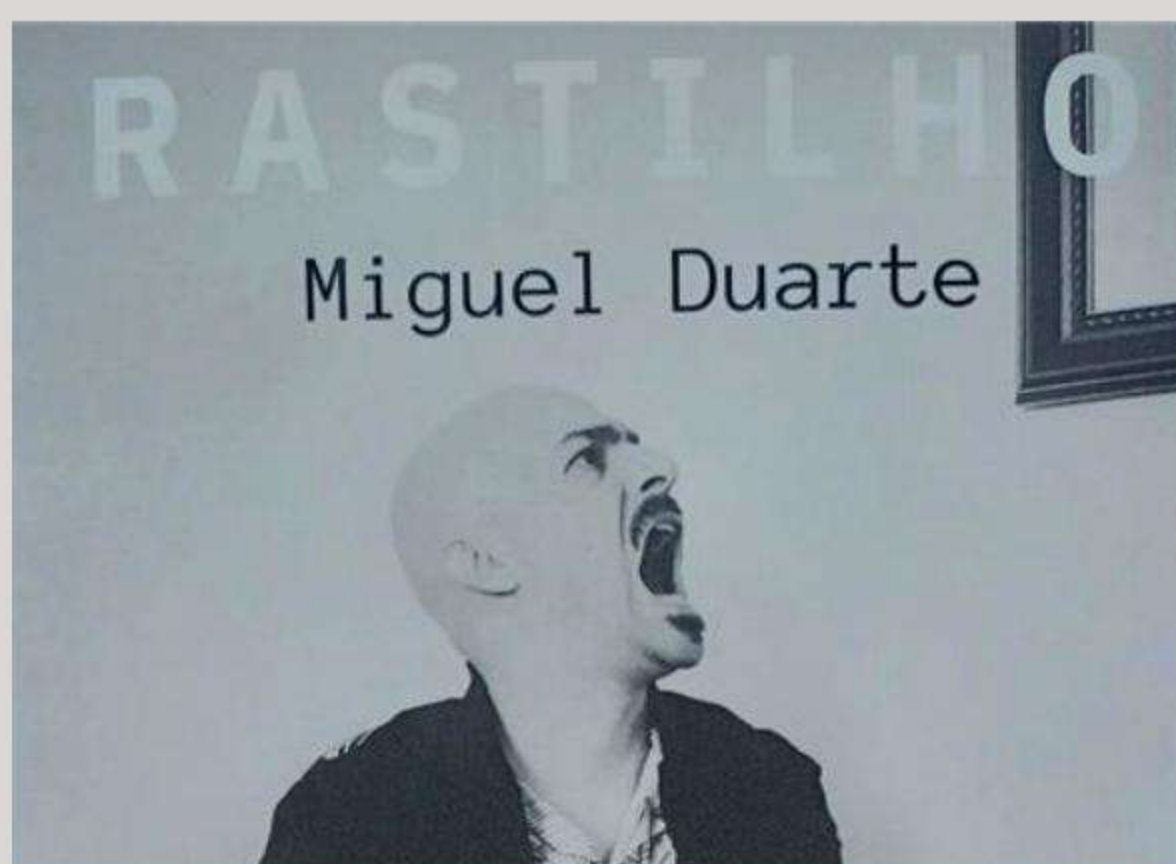
Biblioteca Municipal de Loulé | 27 de setembro de 2024 18h30

Um "Rastilho" na Biblioteca

Natural do concelho de Loulé, Miguel Duarte escreve poesia e produz música eletrónica – esta última vertente sob o pseudónimo Holldën. "Rastilho" é a sua primeira obra literária publicada em livro.

No prefácio da obra, Samuel Úria escreve:

"No Rastilho há o exótico enamorado do clássico, o estro e o nume; desgruda as musas portuguesas da hegemonia fluvial. Há fantasmas — os que se finaram e os que ciclicamente sucumbem à petite mort. Há o encontro de Deus na sua ausência (sem o travo gasto dos paradoxos). Há a resignação como incentivo, a capitulação como ética de trabalho. Há a letra morta insuflada de vida. Há o infinito na memória louletana, e a fatalidade da grande cidade (a acrópole feita necrópole). Há nostalgia embutida em casas e vice-versa. Há as melhores cantigas de amigo dos últimos oito séculos, mas de amizade verdadeira, comovente, limpa de trovadorismos."

A apresentação da obra está a cargo de José Carlos Barros. Entrada livre

UAlg e Misericórdia de Lisboa assinam protocolo de colaboração

A Universidade do Algarve (UAlg) e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) assinaram um protocolo de colaboração, no âmbito da rede «Valor T IES», com vista a apoiar a transição de diplomados com deficiência para o mercado de trabalho.

A parceria surge no âmbito de um protocolo estabelecido entre a UAlg, a SCML e a Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), no passado dia 4 de setembro, na Sala de Extrações, onde estiveram presentes, o ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, a secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Clara Marques Mendes, o diretor da DGES, Joaquim Mourato, o provedor da Misericórdia de Lisboa, Paulo Sousa, a vice-provedora, Rita Prates, os administradores Ângela Guerra, David Lopes e André Brandão de Almeida, a diretora da Valor T, Vanda Nunes, entre outros convidados, representantes das diversas instituições de ensino, entre os quais o reitor da UAlg, Paulo Águas.

Esta cooperação insere-se na criação da "Valor T IES", rede destinada a contribuir para a empregabilidade dos diplomados do Ensino Superior com deficiência, promovendo um trabalho de proximidade e colaboração entre a DGES, Instituições de Ensino Superior e a SCML, através da "Valor T".

O objetivo deste protocolo consiste, nomeadamente, em promover iniciativas de acesso ao mercado de trabalho junto das entidades empregadoras, atividades formativas, estágios, estudos e investigação e projetos de empreendedorismo.

Opinião

Cíntia Andrade
Advogada,
Licenciada em Direito e Mestre em Ciências Jurídico-Civilísticas

info@aslawyers.pt

TAXAS DE PORTAGEM

Foi recentemente publicada a Lei n.º 37/2024, de 7 de agosto, que elimina as taxas de portagem cobradas aos utilizadores em determinados lanços e sublanços de autoestradas do Interior, de antigas autoestradas sem custos para o utilizador (SCUT) e de vias onde não existam alternativas que permitam um uso com qualidade e segurança.

1. Objeto
1.1 A Lei n.º 37/2024, de 7 de agosto, que veio revogar o Decreto-Lei n.º 97/2023, de 17 de outubro, elimina as taxas de portagem nos lanços e sublanços das autoestradas do Interior e em vias onde não existam alternativas que permitam um uso com qualidade e segurança

2. Âmbito
2.1 No âmbito da presente publicação legislativa, são eliminadas as taxas de portagem cobradas aos utilizadores nos lanços e sublanços das seguintes autoestradas:
a) A4 — Transmontana e Túnel do Marão;
b) A13 e A13-1 — Pinhal Interior;
c) A22 — Algarve;
d) A23 — Beira Interior;
e) A24 — Interior Norte;
f) A25 — Beiras Litoral e Alta;
g) A28 — Litoral Norte, nos troços entre Esposende e Antas, e entre Neiva e Darque.

3. Norma Revogatória
3.1 É revogado o Decreto-Lei n.º 97/2023, de 17 de outubro.

4. Entrada em Vigor
4.1 A Lei n.º 37/2024, de 7 de agosto entra em vigor no dia 1 de janeiro de 2025.

ANDRADE & SOUSA LAWYERS
info@aslawyers.pt

Naturalmente

M.ª José Dias
Instruída em
Alimentação Saudáve

mj_naturalmente@sapo.pt

Doce do céu

(à minha maneira)

Ingredientes Para o bolo

4 ovos
1 e ½ taça (café) de coco ralado
1 taça (chá) de fubá (farinha de milho grossa)
2 taças (chá) de açúcar
½ taça (chá) de Maizena
1 taça (chá) de leite
3 colheres (sopa) de farinha de trigo
1 colher (sopa) de fermento em pó
2 colheres (sopa) de manteiga

Preparação do bolo

Adicione no liquidificador: os ovos, o leite, a farinha de trigo, o açúcar, o fubá, a manteiga, a Maizena e o coco ralado.
Em seguida, bata muito bem por 1 minuto até formar um creme homogêneo, é normal a massa ficar líquida.

Acrescente o fermento em pó por último e mexa suavemente com uma colher, para misturar na massa.
Coloque a mistura numa forma retangular (30cm x 20cm) untada e enfarinhada.
Leve ao forno pré-aquecido a 200°C por aproximadamente 40 minutos.
Tire do forno, utilize a calda para regar todo o bolo ainda quente e corte em quadradinhos.
Espere arrefecer, sirva e saboreie.

Para a calda

1 lata de leite condensado
100g de coco ralado
Misture e leve ao fogo só para aquecer, mexendo sempre, o leite condensado e o coco ralado e reserve.

ANP|WWF E CÂMARA DE LOULÉ JUNTAS EM PROJETO PARA ALDEIAS RESILIENTES AOS INCÊNDIOS

O novo projeto «Restauro de Serviços de Ecossistema» incide sobre cinco aldeias do concelho de Loulé com o objetivo de as tornar mais resilientes aos fogos rurais

A ANP|WWF e a Câmara Municipal de Loulé lançam o projeto "Restauro de Serviços de Ecossistema", onde vão promover o aumento da resiliência e diminuição do risco de incêndio rural em cinco aldeias no interior do concelho: Águas Frias e Sarnadas (Freguesia de Alte), Cortinhola e Amendoeira (União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim), e Vermelhos (Freguesia de Ameixial).

Nestas aldeias, será desenvolvido um conjunto de ações dirigidas à redução desse risco, e em simultâneo à conservação da biodiversidade e valores naturais locais. Nestas ações inclui-se a limpeza de matos e redução de biocombustível, a diversificação das espécies de árvores e arbustos presentes (incluindo a plantação de espécies autóctones), a compartimentação em mosaico dos povoamentos vegetais existentes, a eliminação de espécies exóticas invasoras, entre outras ações a acordar com os proprietários rurais.

Para isto, serão organizadas sessões públicas com os proprietários nos próximos dias 11 e 12 de setembro, de forma a identificar terrenos circundantes às aldeias onde estas ações possam ser implementadas.

As ações de terreno deverão decorrer em 2025 com o financiamento direto da Câmara Municipal de Loulé. "Procuramos, assim, suprir o facto de, no atual Programa de Transformação da Paisagem Nacional, apenas a freguesia de Salir ser elegível para os chamados "Condomínios de Aldeia". Com o apoio técnico da ANP|WWF, criámos por isso o nosso próprio programa de "Aldeias Resilientes", alargado a todo o interior do concelho", explica Carlos Carmo, Vereador da Câmara Municipal de Loulé.

"Quando falamos de restauro ecológico da paisagem, a vontade política é da mais elevada importância pois, só em conjunto com as autarquias, conseguimos implementar ações no terreno que façam realmente a diferença no que diz respeito à conservação dos ecossistemas e da nossa biodiversidade, envolvendo as comunidades locais", afirma Afonso do Ó, especialista em Água, Clima e Restauro da ANP|WWF.

No projeto "Restauro de Serviços de Ecossistema", as duas entidades preveem ainda avançar com outras ações, como:

- o diagnóstico e priorização das áreas de intervenção
- a criação de uma base cartográfica integrada em ambiente SIG
- a elaboração de um regulamento técnico de boas práticas
- a definição de indicadores de monitorização de capital natural
- a proposta de um mecanismo de pagamento de serviços de ecossistema
- a angariação de co-financiadores privados para o mecanismo referido
- ações de acompanhamento e sensibilização ambiental das populações a envolver

Programa Parlamento dos Jovens 2024/2025 Ensino Secundário

Inscrições até dia 25 de outubro de 2024

A Assembleia da República, em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude, Ministério de Educação, Direção Geral dos Assuntos Consulares e das comunidades portuguesas, Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas dos Açores, Madeira e Secretarias Regionais que tutelam a educação e a juventude nas regiões autónomas, lança mais uma Edição do Programa Parlamento do Jovens.

O programa será desenvolvido ao longo do ano letivo com as Escolas secundárias de todo o país que desejarem participar, culminando com uma Sessão Nacional, na Assembleia da República, nos dias 26 e 27 de maio de 2025.

O Parlamento dos Jovens tem como objetivos:

•Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;

•Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses;

•Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;

•Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente;

•Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais;

•Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria;

•Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

A Direção Regional do Algarve do IPDJ, é entidade parceira deste projeto, na região do Algarve, para o ensino secundário, estando disponível para toda a colaboração solicitada pelas escolas na região algarvia.

Para o ano letivo 2024/2025, é proposto que os jovens trabalhem o tema: «Novas Tecnologias | Oportunidades e desafios para os jovens».

Para todas a informações relativas a este programa e realização de inscrições das escolas interessadas, deverão aceder ao sítio da Assembleia da República: https://jovens.parlamento.pt/

ADA ABRE INSCRIÇÕES PARA A NOVA ÉPOCA 24-25 PARA POLOS DE FORMAÇÃO E CASTING PARA EQUIPAS DE COMPETIÇÃO

A ADA, Academia de Dança do Algarve, dá início a uma nova época, para o ano 2024-2025, abrindo o processo de inscrição de bailarinos para os seus Pólos de Formação e para as suas Equipas de Competição através de Castings de seleção.

Os bailarinos que pretendam iniciar ou manter a sua atividade de Danças Urbanas, podem realizar a sua inscrição para os polos de formação de Tavira, Olhão, Faro, Loulé, Almancil e Quarteira, através da página online da Academia (www.adalgarve.pt) e consultar quais os professores responsáveis, horários e localizações dos treinos.

Os bailarinos podem ainda escolher outras formações específicas em hip-hop, house, waacking, dancehall, contemporâneo, ballet e jazz, que pretendam complementar à sua formação base.

No mesmo portal, os bailarinos que pretendam fazer parte de alguma das equipas oficiais de competição da ADA: Sparks Kids, Mega Sparks JR, Mega Sparks,G-Waackers e Phoenix Flame, deverão inscrever-se, até o dia 10 de setembro, para os castings de seleção dos elementos de cada equipa.

Os castings irão ocorrer no Pavilhão da Escola Pinheiro e Rosa, em Faro, a partir das 18:30h, nos dias 11 e 13 de setembro.

Necrologia

- Faleceu no dia 21 de agosto, com 86 anos, Ilia Isabel Remexido, residente em Almancil.
- Com 85 anos, faleceu no dia 23 de agosto, Alda Maria Santos, residente em Loulé.
- Faleceu no dia 24 de agosto, com 92 anos, Maria do Carmo Bento Martins, residente em Benafim.
- Com 94 anos, faleceu no dia 29 de agosto, Maria de Deus Gonçalves Ponte de Abreu, residente em Quarteira.
- Faleceu no dia 31 de agosto, com 60 anos, Manuel Fernando da Silva Filipe, residente em Quarteira.
- Com 61 anos, faleceu no dia 31 de agosto, Carla Margarida Ernesto dos Santos, residente em Loulé.
- Faleceu no dia 31 de agosto, com 94 anos, Pedro Dias Cristina, residente em Loulé.
- Com 79 anos, faleceu no dia 1 de setembro, João Cova Bartolomeu, residente em Salir.
- Faleceu no dia 1 de setembro, com 92 anos, Manuel Inácio Gonçalves, residente em Loulé.
- Com 90 anos, faleceu no dia 4 de setembro, Graziela Dionisio Bota, residente em Quarteira.
- Faleceu no dia 6 de setembro, com 91 anos, Augusto Correia Gomes, residente em Quarteira.

Com 89 anos, faleceu no dia 7 de setembro, Maria Odete Zurrinha Miguel, residente em Quarteira.

Estes Funerais foram realizados pela AGÊNCIA FUNERÁRIA JOÃO & VITOR

- Faleceu no dia 13 de julho, com 91 anos, Germano Rosa Soares, residente em Salir.
- Com 94 anos, faleceu no dia 14 de julho, António Viegas Vieira, residente em Loulé.
- Faleceu no dia 25 de julho, com 94 anos, Maureen Teresa Cahill, residente em Almancil.
- Com 86 anos, faleceu no dia 28 de julho, Arlinda Antónia Ramos, residente em Loulé.
- Faleceu no dia 29 de julho, com 74 anos, Martinho Manuel Nunes Rodrigues, residente em Almancil.
- Com 85 anos, faleceu no dia 30 de julho, Maria Antonieta Neto Gonçalves, residente em Boliqueime.
- Faleceu no dia 2 de agosto, com 63 anos, Mário José Rodrigues Coelho, residente em Cerro do Mocho, Loulé.
- Com 85 anos, faleceu no dia 6 de agosto, Silvina Guerreiro da Palma, residente em Almancil.
- Faleceu no dia 7 de agosto, com 89 anos, José Lourenço Mesquita, residente em Almancil.
- Com 63 anos, faleceu no dia 12 de agosto, Alfeu da Silva, residente em Almancil.
- Faleceu no dia 12 de agosto, com 82 anos, Marieta Luz Coelho Soares Vítor, residente em Querença.
- Com 78 anos, faleceu no dia 13 de agosto, Maria do Céu Santos Lázaro Cortes, residente em Boliqueime.
- Faleceu no dia 16 de agosto, com 98 anos, Ermelinda das Candeias, residente em Almancil.
- Com 27 anos, faleceu no dia 17 de agosto, Gonçalo Pereira Barão, residente em Almancil.
- Faleceu no dia 20 de agosto, com 78 anos, Dorila Maria Zurrapa Guerreiro, residente em Tôr.

Estes Funerais foram realizados pela AGÊNCIA FUNERÁRIA GIL BARRETO

FARMÁCIAS DE SERVIÇO
ON-DUTY PHARMACIES
PHARMACIES DE GARDE

LOULÉ

CHAGAS 289 462 185
01-05-09-13-17-21-25-29

PINTO 289 420 240
02-06-10-14-18-22-26-30

AVENIDA 289 462 164
03-07-11-15-19-23-27

MARTINS 289 414 859
04-08-12-16-20-24-28

QUARTEIRA

MARIA PAULA 289 313 137
01 a 06; 21 a 27

MIGUEL CALÇADA 289 435 122
07 a 13; 28 a 30

ALGARVE 289 314 884
14 a 20

ALMANCIL

ALMANCIL 968 191 465
De 2ª a sáb: 08h00 às 21h00

NOBRE PASSOS 289 395 611
De 2ª a 6ª : 08h00 às 21h00
Sáb: 08h00 às 20h30
Dom e Fer: 09h00 às 20h00

SILVEIRA ALGARVE 289 391 323
De 2ª a sáb: 10h00 às 22h00
Dom e Fer: 10h00 às 20h00

FEIRAS E MERCADOS
FAIRS AND MARKETS
FOIRES ET MARCHÉS

Quarteira Fonte Santa	04-11-18-25
Ameixial	05
Benafim	07
Quarteira (Velharias)	07
Loulé	07-14-21-28
Almancil	01-22
Salir (Mercado Horta)	07
Almancil (Velharias)	08-15
Cortelha	14
Alte	26
Boliqueime	26
Azinhal (Alte)	21
Querença	29
Quinta Shopping	01

Igreja do Algarve lança novo Triénio Pastoral

A Diocese do Algarve irá apresentar no próximo dia 21 de setembro o novo Triénio Pastoral 2024/2027 em Assembleia Diocesana que terá lugar no salão paroquial de São Pedro do Mar, em Quarteira.

O novo programa trienal, que agora se vai iniciar, será apresentado naquele encontro que tem como destinatários os sacerdotes, diáconos, religiosos, consagrados, membros das equipas de secretariados e setores diocesanos, membros das equipas responsáveis de movimentos e associações, dos Conselhos Pastorais Paroquiais, bem como "outros cristãos que os responsáveis dos referidos organismos considerarem fundamentais estar presentes".

O Triénio Pastoral 2024/2027 terá como tema "Alegres na Esperança", exortação de São Paulo aos cristãos de Roma (Rm 12,12) e que inspirará os algarvios a "viver dessa forma dentro e fora do contexto comunitário eclesial".

"É um Triénio Pastoral que nos desafia a fazer do encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo, particularmente no culto eucarístico, a fonte na nossa alegria e da nossa esperança, donde brotam as vocações e ministérios, e donde nasce com renovado vigor toda a renovação e conversão eclesial e pastoral que necessitamos dar continuidade", refere a diocese algarvia.

O encontro no dia 21 de setembro terá o seguinte programa:

09.00h – Acolhimento e chegada dos participantes
09.30h – Tempo de Oração (na igreja de S. Pedro do Mar)
10.15h – Saudação de D. Manuel Neto Quintas, Bispo do Algarve
10.30h – Conferência/Reflexão
11.30h – Intervalo
12.00h – Apresentação do Programa Pastoral Trienal 2024-2027
12.45h – Exortação final de D. Manuel Neto Quintas
13.00h – Encerramento

A Diocese do Algarve acrescenta ainda que cada paróquia, movimento, comunidade de vida consagrada, setor ou secretariado, entre outros deve informar o número de participantes até ao dia 18 de setembro para o email dos Serviços de Pastoral (servicosdepastoral@diocese-algarve.pt).

Fotos © Samuel Mendonça/Folha do Domingo

Fases da Lua

LUA	DIA
Quarto Crescente	11 setembro
Lua Cheia	18 setembro
Quarto Minguante	24 setembro
Lua Nova	2 outubro

O que achas … Polichinelo … do feito obtido com as medalhas que ganhámos nos Jogos Olímpicos?
O que acho … Coelhinho … é que se lá mandassem também os políticos … vinham carregados de medalhas!

(FBI)

2ª Quinzena setembro

Horóscopo Quinzenal por Maria Helena

Carneiro
Amor: Seja tolerante com o seu par.
Saúde: Faça exercício físico.
Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje.
Números da Sorte: 4, 16, 23, 48, 23, 1
Pensamento Positivo: Sou prudente nos passos que dou.

Touro
Amor: Cuidado, pode sofrer uma desilusão com alguém próximo.
Saúde: Não se deixe abater.
Dinheiro: Seja mais exigente consigo.
Números da Sorte: 4, 17, 23, 49, 26, 1
Pensamento Positivo: Sei que há uma estrela que brilha por mim!

Gémeos
Amor: Que a determinação e a Luz estejam sempre consigo!
Saúde: A sua auto-estima anda muito em baixo, anime-se.
Dinheiro: Boa altura financeira, mas com cuidado que a vida está difícil.
Números da Sorte: 2, 9, 17, 25, 28, 30
Pensamento Positivo: Eu concluo tudo aquilo que começo.

Caranguejo
Amor: Deixe que novas pessoas se aproximem de si. Você merece mais.
Saúde: A sua saúde será o espelho das suas emoções.
Dinheiro: Período favorável.
Números da Sorte: 15, 26, 40, 37, 4, 29
Pensamento Positivo: Venço as energias negativas através dos pensamentos positivos.

Leão
Amor: Aprenda a aceitar-se na sua globalidade, não tem que ser um Super-Homem!
Saúde: Cuidado com a linha.
Dinheiro: Realizará bons trabalhos, continue empenhado.
Números da Sorte: 28, 17, 32, 11, 49, 24
Pensamento Positivo: O sucesso espera por mim, porque eu mereço!

Virgem
Amor: Faça com que os seus desejos se realizem!
Saúde: Cuidado com os excessos alimentares.
Dinheiro: Não se envolva num novo empréstimo.
Números da Sorte: 4, 5, 12, 26, 37, 39
Pensamento Positivo: A riqueza interior é o meu maior tesouro.

Balança
Amor: Escolha viver com alegria e boa-disposição, não alimente a insegurança.
Saúde: A sua energia vital está em alta.
Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades económicas.
Números da Sorte: 9, 14, 21, 27, 33, 46
Pensamento Positivo: Reflito sobre o que desejo para a minha vida e faço um esforço para o alcançar.

Escorpião
Amor: Confie mais no seu poder de sedução.
Saúde: Consulte o seu médico se não anda a sentir-se bem.
Dinheiro: Seja diligente e poderá conseguir uma promoção.
Números da Sorte: 49, 10, 5, 19, 11, 20
Pensamento Positivo: Eu concretizo os meus projetos!

Sagitário
Amor: Dê o braço a torcer. Vale mais a pena ser feliz do que ter razão.
Saúde: Tendência para dores nas pernas.
Dinheiro: Pode agora investir mais na sua formação.
Números da Sorte: 17, 23, 38, 9, 49, 3
Pensamento Positivo: A minha maior ambição é ser feliz.

Capricórnio
Amor: Seja caridoso, partilhe o que tem com quem o rodeia, crie laços mais fortes.
Saúde: A sua energia vital está em alta.
Dinheiro: Podem surgir algumas dificuldades de entendimento com os colegas.
Números da Sorte: 23, 11, 36, 44, 29, 6
Pensamento Positivo: Tenho sempre o poder de renovar a minha vida.

Aquário
Amor: Aproveite a sua boa disposição e alegre a vida amorosa.
Saúde: Andará um pouco em baixo de forma, faça ginástica.
Dinheiro: Se pretende comprar algo esta é uma boa altura.
Números da Sorte: 21, 14, 16, 23, 45, 9
Pensamento Positivo: A vida é uma viagem cheia de surpresas boas.

Peixes
Amor: Seja verdadeiro com os seus sentimentos.
Saúde: Estará em boa forma.
Dinheiro: Poderá ter um aumento no seu ordenado.
Números da Sorte: 7, 14, 18, 26, 35, 48
Pensamento Positivo: Adapto-me rapidamente às novas situações.

ALGARVE WALKING SEASON TEM NOVO SITE E NOVO FESTIVAL DE CAMINHADAS

Divulgado calendário dos festivais de caminhadas do Algarve 2024/25

O Algarve Walking Season, projeto de promoção conjunta dos festivais de caminhadas realizados no interior do Algarve, ganhou novo fôlego para a temporada de 2024/25. Coordenado pela Cooperativa QRER com o apoio do Turismo do Algarve, o Algarve Walking Season desenvolveu um novo website (www.algarvewalkingseason.com) e vai incluir um novo festival de caminhadas em Santa Bárbara de Nexe, no concelho de Faro.

O novo sítio do Algarve Walking Season na Internet reúne as principais oportunidades para caminhar ao longo de todo o ano no Algarve. O visitante pode consultar facilmente o calendário de todos os festivais de caminhadas na região, assim como a sua localização e principais características. Cada festival está apresentado numa página própria, com ligação às entidades promotoras e/ou páginas oficiais, para reforçar quer a promoção dos eventos, quer do território onde se inserem.

No novo website pode-se encontrar também novidades regulares sobre estes festivais e sobre o tema das caminhadas no Algarve. A grande novidade deste portal é o novo Festival de Caminhadas de Santa Bárbara de Nexe, que terá a sua primeira edição em 2025. A acontecer no interior do concelho de Faro nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro, este evento é organizado pela Junta de Freguesia de Santa Bárbara de Nexe e será dedicado ao tema da cultura popular. A música, a poesia e as memórias dos trabalhos na pedra são alguns dos elementos em destaque nesta iniciativa, que pretende enaltecer a riqueza deste território rural, através de numerosas caminhadas, momentos de animação, workshops e outras atividades.

Ainda este ano, os amantes de caminhadas na natureza têm oportunidade de participar em dois festivais: o Barão de São João Walk & Art Fest, que se realizará nos dias 1, 2 e 3 de novembro, unindo as caminhadas com a arte nesta aldeia do concelho de Lagos; e o Festival de Caminhadas de Monchique, a decorrer nos dias 29 e 30 de novembro e 1 de dezembro, no concelho de Monchique, para celebrar o tema da água.

Completam a agenda o festival de caminhadas de Alcoutim e Sanlúcar de Guadiana Caminheiros – Experiências na Fronteira, que celebra a natureza, cultura e hospitalidade transfronteiriça no fim de semana de 7, 8 e 9 de março de 2025; e, no concelho de Loulé, o Walking Festival Ameixial, a decorrer de 25 a 28 de abril de 2025, e que é o mais antigo festival de caminhadas do Algarve, dando a conhecer a serra algarvia e o seu património natural, cultural e humano.

Com este novo website bilingue (Português e Inglês), pretende-se reforçar a capacidade promocional destes eventos, tanto a nível nacional como internacional, atraindo mais visitantes à região fora da chamada época alta.

O Algarve Walking Season é uma iniciativa coordenada pela Cooperativa QRER, com o objetivo de promover de forma articulada os vários festivais de caminhadas que se realizam na região, assim como os recursos endógenos do território, o seu património, cultura e comunidades, afirmando o interior do Algarve como um destino privilegiado para o turismo de natureza.

Para o efeito, conta com o envolvimento e colaboração da Região de Turismo do Algarve e da Associação de Turismo do Algarve, tal como das entidades promotoras dos diversos festivais: Câmara Municipal de Alcoutim, Câmara Municipal de Monchique, Câmara Municipal de Lagos, Associação Almargem e Junta de Freguesia de Santa Bárbara de Nexe.

«A Voz de Loulé» Edição 2041 Loulé 12-09-2024

EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

Conforme estabelecido no Nº1, artigo 1380 do código civil, na qualidade de proprietários, José António Romão Eusébio, NIF 116 845 104, residente em Lisboa, pretende vender o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sobre o Nº 11988 da freguesia de São Clemente (Loulé) e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo Nº 6600 da mesma freguesia, situado em Morgado de Apra, freguesia de São Clemente (Loulé), confrontando a Norte com Francisco Viegas Pinto, a Sul com José de Jesus Romão, a Nascente com Herdeiros de Maria Antónia Coelho e a Poente com Herdeiros de Adelino Romão, pelo valor de 3.500,00€ (três mil e quinhentos euros), e ao abrigo do disposto no Nº 1 do artigo 1380 do código civil dar conhecimento aos proprietários dos terrenos confinantes da pretensão de celebrar, sobre estes imóveis um contrato de compra e venda e aos mesmos facilidade de exercerem o direito de preferência, devendo no prazo de 8 (oito) dias conforme estipula o Nº 2 do artigo 416 do Código Civil, dizer se pretendem exercer o seu direito de preferência, por via de comunicação telefónica ao Agente Imobiliário representante dos proprietários, João Pedro Gomes da Silva Mendes com o numero +351 963 867 298/ email: jpgmendes@kwportugal.pt ou por forma de carta registrada com aviso de receção, dirigida a João Pedro Gomes Da Silva Mendes para a morada que segue, Rua Simão José de Azevedo, lote 18º, 3 dtº, 8100-577 Loulé.

O negócio será realizado a favor da empresa Balões e Sugestões LDA, no cartório notarial Dra. Amelia Brito em São Brás de Alportel.

Loulé, 30 de Agosto de 2024.

A publicação deste direito de preferência é da inteira responsabilidade do anunciante.

«A Voz de Loulé» Edição 2041 Loulé 12-09-2024

EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA

LUÍS FELIPE LOURENÇO MARQUES RILHÓ, natural de Portugal, contribuinte fiscal n.º 218 420 528, portador do cartão de cidadão n.º 12797790, válido até 21-01-2030, emitido pela República Portuguesa, com domicílio em Urbanização AlSakia, lote 15 – Fração 5, 1º Apt, Fonte Santa, 8125-020 Quarteira, cuja qualidade e suficiência de poderes se comprovou através da consulta à CP online com o código de acesso 2862-88990-080801-00214, que pretende vender um terreno rustico para CULTURA COM 3 AMENDOEIRAS E 3 FIGUEIRAS, com confrontações a Norte: JOÃO CARMO , Nascente e Sul: MANUEL F. CARRUSCA VIEGAS E OUTRA e Poente: Manuel Gonçalves, com a área de 1.268 mts, inscrito na matriz predial rústica 6897 da freguesia de Loulé (S. Sebastião) e inscrito na matriz predial urbana da mencionada freguesia com o artigo 2914.

E ao abrigo no disposto do artigo 1380 do Código Civil dar conhecimento aos proprietários dos terrenos confinantes e faculdade de exercerem o direito de preferência, devendo no prazo de 8 (oito) dias, contatos da presente publicação, conforme estipula o número 2 do artigo 416 do Código Civil, dizer se pretendem exercer o seu direito de preferência, por via de comunicação dirigida com aviso de receção, para a morada Urbanização AlSakia, lote 15 – Fração 5, 1º Apt, Fonte Santa, 8125-020 Quarteira.

A venda será efetuada pelo preço global de 49,000,00€ (Quarenta e nove mil euros), pago a pronto, sendo a escritura de compra e venda a outorgar até ao dia 30 de outubro de 2024, em cartório notarial do Algarve a indicar pelo comprador.

O referido negócio será a favor de ALCINO PEREIRA.

O Presente anúncio é publicado por impossibilidade de determinação de identidade e morada dos proprietários dos prédios rústicos confinantes.

A publicação deste direito de preferência é da inteira responsabilidade do anunciante.

«A Voz de Loulé» Edição 2041 Loulé 12-09-2024

ANÚNCIO
VENDA DE PRÉDIO RÚSTICO
NOTIFICAÇÃO PARA EFEITOS DE EXERCÍCIO DO DIREITO LEGAL DE PREFERÊNCIA

A) MARIA JOSÉ PINGUINHA DIONÍSIO DOS ANJOS COSTA, NIF 116 899 379, viúva, natural da freguesia de São Clemente, concelho de Loulé, residente na Rua Diogo Lobo Pereira n.º 25 em Loulé;

B) HORÁCIO MANUEL DIONÍSIO DOS ANJOS COSTA, NIF 194 242 200, solteiro, maior, natural da freguesia da Ajuda, concelho de Peniche, residente na Lagoa de Momprolé, Loulé;

C) MARIA EDUARDO DIONÍSIO DOS ANJOS COSTA, NIF 194 242 218, solteira, maior, natural da freguesia de São Clemente, concelho de Loulé, residente na Rua Afonso de Albuquerque, Edf. Gaveto, Bloco 1, 2.º direito em Loulé;

Veem por este meio, os termos e para os efeitos previstos no disposto no n.º 1 do artigo 1380.º do Código Civil, dar conhecimento a todos os proprietários de terrenos confinantes, que é sua intenção vender o prédio rústico, sito em Barrocal da Torre de Apra ou Concelho de Apra, freguesia de São Clemente, do concelho de Loulé, composto por terra de cultura com árvores, confrontando do norte e nascente com herdeiros de António Madeira, do sul com caminho e do poente com Maria Vitória Martins e caminho, inscrito na matriz predial rústica com a área de 4.746,42m2, sob os artigos números 6981 e 6982, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o número 1063/1987030.

A referida compra e venda concretizar-se-á nos termos e condições seguintes:

a) o preço global a pagar pelo adquirente será de 30.000,00€ (trinta mil euros);

b) será pago na totalidade, no ato da outorga da escritura pública de compra e venda, através de cheque bancário emitido à ordem da vendedora Maria José Pinguinha Dionísio dos Anjos Costa;

c) a escritura pública deverá será celebrada no dia 27 de setembro do corrente ano, pelas 11:00 horas no Cartório de São Brás de Alportel a cargo da Dra. Amélia da Silva;

d) os custos relativos à celebração da escritura pública de compra e venda, e demais despesas com a mesma relacionadas, incluindo o registo de aquisição a favor do comprador, o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), Imposto de Selo (I.S) e honorários a advogado ou solicitador serão da exclusiva responsabilidade do comprador.

Nestes termos, devem os proprietários dos prédios rústicos confinantes pronunciarem-se sobre se pretendem exercer o direito legal de preferência que lhes assiste, no prazo máximo de 10 (dez) dias contados da data da publicação do presente anúncio, nos termos indicados, sob pena de caducidade do referido direito de preferência, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 416.º do Código Civil.

Caso reúnam as necessárias condições e pretendam exercer o direito legal de preferência na referida compra e venda, deverão os interessados enviar, dentro do referido prazo, comunicação escrita registada para a seguinte morada: Rua do Cabo n.º 9, 8100 – 560 Loulé.

A publicação deste direito de preferência é da inteira responsabilidade do anunciante.

LOULÉ PROMOVE RODA DE EMPREITA DE PALMA E ESPARTO

A Cerca do Convento Espírito Santo, em Loulé, irá transformar-se no dia 21 de setembro, numa grande Roda de Empreita de Palma e Esparto, juntando as empreiteiras aos curiosos que queiram experimentar as várias técnicas de trabalhar a palmeira-anã e o esparto, duas fibras vegetais.

O evento, integrado no projeto Loulé Criativo, marca o arranque do Mercadinho de Loulé, edição de outono, e pretende ser uma mostra da técnica ancestral da empreita – tão típica do concelho de Loulé – como uma oportunidade para todos aqueles que querem reviver tempos do passado e experimentar trabalhar estas fibras vegetais, sob orientação das mestras empreiteiras.

No sábado, dia 21, as artesãs que trabalham e comercializam diariamente o que produzem na Casa da Empreita e na Casa do Esparto, entrelaçando as matérias-primas para produzir diversas peças – sacos, alcofas, candeeiros, capachos, peças de formato mais tradicional e contemporâneo – irão sair à rua e recriar uma tradição que perdurou durante décadas e que fomentava não só o trabalho coletivo, mas também o convívio e a troca de experiências, num tempo em que as distrações eram outras.

A Câmara Municipal de Loulé tem vindo a apostar na valorização de saberes, associados a atividades artesanais que contribuíram para o território e a construção da identidade do concelho, revitalizando espaços que dão corpo a uma rede de sete oficinas, onde a tradição se alia à inovação.

A atividade decorre entre as 10h00 e as 13h00 e a participação é gratuita.